

1



Ordem dos Advogados do Brasil

37º EXAME DE ORDEM UNIFICADO

Tipo 3 - AMARELA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo oitenta questões e um questionário de percepção sobre a prova com dez questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- 5 horas é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- 2 horas após o início da prova será possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- 1 hora antes do término do período de prova será possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os examinandos.
- Levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala.
- Portar aparelhos eletrônicos, tais como bipe, walkman, agenda eletrônica, notebook, netbook, palmtop, receptor, gravador, telefone celular, máquina fotográfica, protetor auricular, MP3, MP4, controle de alarme de carro, pendrive, fones de ouvido, Ipad, Ipod, Iphone etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira, borracha e/ou corretivo de qualquer espécie.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o número deste caderno de provas coincide com o registrado no rodapé de cada página. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
- Confira se seu tipo/cor de prova corresponde ao registrado em sua folha de respostas. Caso receba prova de tipo/cor diverso do pré-determinado, informe obrigatoriamente a situação ao fiscal, para o devido registro na ata de aplicação. A ausência de registro deste fato acarretará na correção da prova conforme o tipo/cor constante na folha de respostas, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do examinando.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de sua folha de respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- A FGV realizará identificação datiloscópica de todos os examinandos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos examinandos em formulário próprio.
- Ao terminar a prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar a folha de respostas devidamente preenchida e assinada ao fiscal da sala. O examinando que descumprir a regra de entrega de tal documento será ELIMINADO.
- Os 3 (três) últimos examinandos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação os documentos que serão utilizados na correção das provas. Esses examinandos poderão acompanhar, caso queiram, o procedimento de conferência da documentação da sala de aplicação, que será realizada pelo Coordenador da unidade, na Coordenação do local de provas. Caso algum desses examinandos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, deverá assinar termo desistindo do Exame e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros examinandos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

"Qualquer semelhança nominal e/ ou situacional presente nos enunciados das questões é mera coincidência"



0039500011334732

OAB - Tipo 3 - AMARELA

1

Pedro, advogado, é investigado criminalmente, em conjunto com Antônio, seu ex-cliente, e Matheus, juiz da comarca, em razão de sua suposta participação em atos fraudulentos que importaram o pagamento de benefícios previdenciários indevidos.

No âmbito das investigações, a autoridade judiciária competente determina medida cautelar de busca e apreensão que importa violação do local de trabalho de Pedro. Posteriormente, Pedro é consultado pelo órgão encarregado da investigação criminal acerca de seu interesse na celebração de acordo de colaboração premiada. Sobre essas medidas, assinale a afirmativa correta.

- A) É válida a medida de busca e apreensão executada no local de trabalho de Pedro se fundada exclusivamente em declarações de outro colaborador, sem confirmação por outros meios de prova.
- B) Em hipótese excepcional, podem ser usados na investigação documentos, mídias e objetos pertencentes a outros clientes de Pedro.
- ☒ C) Se Pedro efetuar colaboração premiada contra Antônio, tal ato importará em processo disciplinar, que poderá culminar com a aplicação da sanção de exclusão.
- D) Se Pedro efetuar colaboração premiada contra Matheus, não estará sujeito às penas relativas ao crime de violação do segredo profissional.

2

A advogada Maria integra a Comissão de Defesa do Consumidor de certa Seccional da OAB, promovendo debates e a qualificação profissional de colegas sobre temas específicos de Direito do Consumidor.

Sobre a atuação de Maria, enquanto integrar a comissão, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) Maria poderá firmar contrato gratuito de prestação de serviços com entidades da OAB.
- B) Maria é impedida de adquirir bens móveis fungíveis de entidades da OAB.
- C) Maria poderá alienar bens móveis infungíveis para entidades da OAB.
- D) Maria poderá adquirir bens imóveis de entidades da OAB.

3

A advogada Celina celebrou com a cliente Camila um contrato de prestação de serviços advocatícios. Na cláusula X, foi disposto que a extensão do patrocínio é limitada ao primeiro grau de jurisdição. Na cláusula W, foi disposto valor diverso de honorários contratuais para a hipótese de a causa encerrar-se por acordo.

Considerando o informado sobre o contrato realizado, de acordo com o Código de Ética e Disciplina da OAB, assinale a afirmativa correta.

- A) A cláusula X é vedada, pois não se admite tal limitação de atuação em grau de jurisdição. A cláusula W também é vedada, pois não se admite a previsão de valores diversos de honorários em caso de acordo.
- B) O conteúdo da cláusula W, com disposição de valor diverso de honorários contratuais para a hipótese de a causa encerrar-se por acordo, pode ser incluído no contrato sem que isso implique ilegalidade. A limitação de atuação em grau de jurisdição prevista na mencionada cláusula X encontra vedação legal.
- C) A cláusula X é permitida. Por sua vez, a cláusula W é vedada, pois não se admite a previsão de valores diversos de honorários em caso de acordo.
- ☒ D) As duas cláusulas narradas não violam a disciplina do citado Código de Ética e Disciplina da OAB.

4

Teresa advogada contratada por Carina para representar seus interesses em ação judicial, decide renunciar ao mandato.

Em 16/02/2023, Teresa redige notificação de renúncia e a envia por meio de correspondência com aviso de recebimento a Carina, que a recebe em 28/02/2023.

No dia seguinte, Carina ajusta com a advogada Fernanda que ela passará a representar seus interesses na ação judicial a partir de então, mas ainda não assina nova procuração.

Considerando esse cenário, sobre o cumprimento de prazo processual com vencimento no dia 02/03/2023, assinale a afirmativa correta.

- A) Teresa deve cumprir o prazo porque continuará obrigada, durante os dez dias seguintes à notificação de renúncia, a representar Carina, mesmo que tenha sido substituída antes do término desse prazo.
- B) Teresa estará desobrigada do cumprimento do prazo, porque Carina foi notificada da renúncia ao mandato em data anterior ao seu vencimento.
- ☒ C) Fernanda não poderá cumprir o prazo, já que somente poderá postular em juízo fazendo prova do mandato.
- ☒ D) Fernanda poderá cumprir o prazo, já que, afirmando urgência, poderá atuar sem procuração, obrigando-se a apresentá-la no prazo de quinze dias, prorrogável por igual período.

5

Foi instaurado processo disciplinar em face do advogado Nino, tendo em vista possível prática de infração disciplinar. No que se refere às notificações de Nino no mencionado feito, assinale a afirmativa correta.

- A) A notificação inicial de Nino para apresentação de defesa prévia deverá ser feita pessoalmente, de forma preferencial, admitindo-se a notificação por correspondência com aviso de recebimento apenas em hipóteses excepcionais, previstas no Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB.
- B) Na hipótese de a notificação inicial para apresentação de defesa prévia ser realizada por edital, deve constar do edital apenas o nome completo de Nino, o seu número de inscrição e a menção de que a notificação destina-se à apresentação da defesa prévia no feito disciplinar no prazo legal.
- C) As notificações realizadas no referido processo disciplinar que forem feitas através de edital, com exceção da notificação inicial, deverão indicar o nome completo de Nino e o do advogado constituído para sua defesa, salvo na hipótese de atuação em causa própria.
- ☒ D) Há presunção de recebimento das notificações enviadas por correspondência com aviso de recebimento ao endereço residencial ou ao endereço profissional que constam no cadastro de Nino junto ao Conselho Seccional.

6

Laura, advogada inscrita na OAB, atua na defesa de Amanda em processo criminal. Pessoalmente convicta da inocência de Amanda, Laura elaborou recurso em que transcreveu seletivamente partes de julgados de tribunais superiores, deturpando o seu teor com o objetivo de iludir o juiz da causa.

Verificada tal infração disciplinar, instaura-se o processo administrativo para apurá-la. Laura não é reincidente nem recebeu punição disciplinar anterior. Também não está presente qualquer circunstância agravante.

Dadas essas circunstâncias, Laura estará sujeita

- A) à interdição do exercício profissional, em todo o território nacional, pelo prazo de trinta dias a doze meses.
- ☒ B) à censura, que poderá ser convertida em advertência, em ofício reservado, sem registro em seus assentamentos.
- C) à multa, variável entre o mínimo correspondente ao valor de uma anuidade e o máximo de seu sêxtuplo.
- D) ao impedimento de exercer o mandato profissional.

7

Lucas e Leandro são os únicos sócios da sociedade de advogados Lucas & Leandro Advogados. Ocorre que Leandro, que já exerce mandato de vereador, passará a integrar a mesa diretora da Câmara Municipal no próximo biênio.

Durante tal período, a sociedade de advogados

- A) deverá transformar-se em sociedade unipessoal de advocacia, com a concentração em Lucas das cotas que pertencem a Leandro.
- ☒ B) deverá averbar, no registro da sociedade, o licenciamento de Leandro para exercer atividade incompatível com a advocacia em caráter temporário, não alterando sua constituição.
- C) não poderá funcionar, porque Leandro, um de seus integrantes, estará totalmente proibido de advogar.
- D) não poderá ter sede ou filial na mesma área territorial do Conselho Seccional em que Leandro exerce o mandato na mesa diretora da Câmara Municipal.

8

O advogado Jefferson pretende associar-se a uma sociedade de advogados, para a prestação de serviços advocatícios e participação nos resultados.

Sobre tal possibilidade, assinale a afirmativa correta.

- A) É admitido que Jefferson se associe, em tais moldes, a apenas uma sociedade de advogados.
- B) A associação de Jefferson a uma sociedade unipessoal de advocacia, com participação nos resultados, não é permitida, pois configuraria a presença de requisitos legais de vínculos empregatícios.
- ☒ C) É admitido que Jefferson se associe, simultaneamente, a uma sociedade de advogados e a uma sociedade unipessoal de advocacia.
- D) A associação de Jefferson a uma sociedade de advogados deve ser em caráter geral, não sendo admitida a restrição à determinada causa.

9

"...a jus"

Um dos mais importantes debates da relação entre direito e moral é o posicionamento de positivistas. Um dos mais influentes filósofos, no livro *A Justiça de Toga*, se põe em questão.

Assinale a opção que expressa o em referência.

- A) A moral é parte do Direito por de um processo judicial, um acordo com a sua consciência correto.
- B) O Direito não se confunde com de conhecimento. Além disso, possuem formas diferentes: segunda objetiva.
- C) A moral e o Direito devem ser distintas de conhecimento, critérios morais no direito complementares, embora in

☒ D) O Direito deveria ser tratado como algo separado dela. D ser considerada uma parte e

10

Operadores do Direito, com re situações dramáticas que env humano. Em casos como esse, determinação clara e unívoca. base mais consistente de reflexão. Assinale a opção que apresente de Kant, muitas vezes citado ne dramáticas.

- ☒ A) O homem é um animal político bem e do mal, do justo e manifestar graças ao dom de comunicação.
- B) A normatização que regula deve ser considerada justa proporcional dos bens comuns.
- C) Age de tal maneira que use como na pessoa de qualquer como um fim e nunca como
- D) O mundo ético vivo é o espírito chega ao saber ab decai na universalidade form

4

sócios da sociedade de advogados corre que Leandro, que já exerce integrar a mesa diretora da Câmara

de advogados sociedade unipessoal de advocacia, lucas das cotas que pertencem a

da sociedade, o licenciamento de incompatível com a advocacia em rando sua constituição.

que Leandro, um de seus integrantes, de advogar.

filial na mesma área territorial do Leandro exerce o mandato na mesa

nde associar-se a uma sociedade de serviços advocatícios e participação

le a afirmativa correta. se associe, em tais moldes, a apenas dos.

on a uma sociedade unipessoal de não nos resultados, não é permitida, pois de requisitos legais de vínculos

se associe, simultaneamente, a uma e a uma sociedade unipessoal de

n a uma sociedade de advogados deve não sendo admitida a restrição à

"...a justiça tem um papel a desempenhar na determinação do que é o direito."

Ronald Dworkin

Um dos mais importantes debates no âmbito da Filosofia do Direito é a relação entre direito e moral. Esse tema costuma dividir o posicionamento de positivistas e não positivistas. Ronald Dworkin, um dos mais influentes filósofos do direito contemporâneo, em seu livro *A Justiça de Toga*, se posiciona expressamente sobre essa questão.

Assinale a opção que expressa o posicionamento desse autor no livro em referência.

- A) A moral é parte do Direito porque, ao tomar decisões no âmbito de um processo judicial, um juiz ou uma juíza devem julgar de acordo com a sua consciência, seguindo aquilo que acham correto.
- B) O Direito não se confunde com a moral, pois são formas distintas de conhecimento. Além disso, a norma jurídica e a norma moral possuem formas diferentes, sendo a primeira subjetiva e a segunda objetiva.
- C) A moral e o Direito devem ser tratadas como áreas específicas e distintas de conhecimento, a menos que o legislador inclua critérios morais no direito positivo, caso em que eles seriam complementares, embora independentes.
- ☒ D) O Direito deveria ser tratado como um segmento da moral, não como algo separado dela. Dessa forma, a teoria jurídica deveria ser considerada uma parte especial da moral política.

Operadores do Direito, com relativa frequência, precisam enfrentar situações dramáticas que envolvem a vida humana ou o corpo humano. Em casos como esses, nem sempre a lei oferece uma determinação clara e unívoca. Certas vezes a filosofia oferece uma base mais consistente de reflexão e argumentação.

Assinale a opção que apresenta o conhecido imperativo categórico de Kant, muitas vezes citado nos debates relativos a essas situações dramáticas.

- ☒ A) O homem é um animal político e como tal possui o sentimento do bem e do mal, do justo e do injusto, sobre os quais pode se manifestar graças ao dom da fala e de sua capacidade de comunicação.
- B) A normatização que regula a relação entre o todo e as partes deve ser considerada justa, de forma a realizar a distribuição proporcional dos bens comuns.
- C) Age de tal maneira que uses a humanidade, tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre e simultaneamente como um fim e nunca como um meio.
- D) O mundo ético vivo é o espírito em sua verdade; assim que o espírito chega ao saber abstrato de sua essência, a eticidade decai na universalidade formal do Direito.

Em projeto de lei apresentado pelos próprios Vereadores, a Câmara de Vereadores do Município Alfa votou e aprovou a fixação dos subsídios dos referidos agentes, daí resultando a Lei municipal nº XX. O padrão remuneratório assim fixado gerou muitos debates em relação à higidez do processo legislativo e à necessidade de serem observados certos parâmetros em sua fixação, sendo sustentada uma necessária correspondência percentual em relação ao subsídio dos Deputados Estaduais.

Sobre o caso narrado, com base no texto constitucional, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) A fixação dos subsídios dos Vereadores é de competência da Câmara Municipal, não podendo ultrapassar determinado percentual do subsídio dos Deputados Estaduais, percentual este que varia conforme a população do Município;
- B) A referida lei padece de vício de iniciativa, eis que compete privativamente ao Prefeito do Município Alfa dispor sobre os subsídios dos membros dos Poderes Executivo e Legislativo.
- C) Diante do princípio da separação dos poderes, inexistente vedação para que os subsídios dos integrantes do Poder Legislativo local superem aqueles recebidos pelo Deputados Estaduais, desde que respeitado o teto constitucional.
- ☒ D) É de competência comum da Câmara Municipal e do Prefeito Municipal a fixação dos subsídios dos Vereadores, os quais não podem ultrapassar o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, excetuadas vantagens pessoais, não tendo vinculação com os Deputados Estaduais.

O Presidente da República, ao finalizar projeto de lei de sua iniciativa privativa, é aconselhado por um assessor que encaminhe o texto ao Senado Federal, de forma a ali dar início à discussão e à votação do referido projeto. A justificativa para que o Senado Federal fosse definido como a casa iniciadora do projeto de lei era a de que a matéria teria recebido grande apoio no âmbito do Senado Federal. O Presidente da República, então, solicita que sua assessoria analise a possibilidade ventilada.

Estes, após cuidadosa avaliação, informam ao Presidente da República que, segundo a ordem jurídico-constitucional brasileira, a discussão e a votação dos projetos de lei de iniciativa do Presidente da República terão início

- A) na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal, conforme escolha discricionária de sua parte.
- B) na Câmara dos Deputados, necessariamente, sendo que ao Senado Federal restará o papel de casa revisora.
- C) por vezes na Câmara dos Deputados, por vezes no Senado Federal, devendo apenas ser respeitada a regra de alternância entre elas.
- ☒ D) por regra, no Senado Federal, salvo exceções estabelecidas na Constituição Federal de 1988.

Márcio, deputado estadual do Estado-membro Alfa e líder do governo na Assembleia, vem demonstrando grande preocupação com o excessivo número de projetos de lei que chegam à Casa Legislativa do Estado e que, segundo ele, se aprovados, trarão muitas inovações e, em consequência, elevado grau de insegurança jurídica aos cidadãos.

Por isso, ele sugere que o governador proponha uma emenda à Constituição do Estado (PEC estadual), no sentido de tornar mais dificultoso o processo legislativo para aprovação de lei ordinária. Sua ideia é a de que, ao invés de maioria relativa, a aprovação de lei ordinária apenas se configure caso atingido o quórum de maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa de Alfa.

Avallada pelos Procuradores do Estado Alfa, estes informam, acertadamente, que, segundo o sistema jurídico constitucional brasileiro, a sugestão de Márcio, acerca da alteração no processo legislativo de Alfa,

- A) pode ser levada adiante, já que, no caso, com base no princípio federativo, há total autonomia do Estado-membro para a elaboração de suas próprias regras quanto ao processo legislativo.
- B) pode ser levada adiante, já que apenas não seria possível a proposta de emenda que viesse a facilitar o processo legislativo para a alteração de leis ordinárias.
- ☒ C) é inconstitucional, pois, com base no princípio da simetria, o tema objeto da suposta emenda tem de ser disciplinado com observância das regras estabelecidas pela Constituição Federal de 1988.
- D) é inválida, pois a Constituição Federal de 1988 veda aos detentores do cargo de Chefe do Poder Executivo o poder de iniciativa para propor a alteração no texto constitucional estadual.

Carlos, praticante de religião politeísta, é internado em hospital de orientação cristã e solicita assistência espiritual a ser conduzida por um líder religioso de sua crença.

Os parentes de Carlos, mesmo cientes de que a assistência solicitada se resumiria a uma discreta conversa, estão temerosos de que a presença do referido líder coloque em risco a permanência de Carlos no hospital, em virtude de representar uma vertente religiosa não aderente à fé adotada pela instituição hospitalar.

Os parentes de Carlos o procuram, como advogado(a), para conhecer os procedimentos adequados à situação narrada.

Você os informou que, segundo o sistema jurídico-constitucional brasileiro, o hospital

- A) pode negar a autorização para a assistência espiritual em religião diversa daquela preconizada pela instituição, embora não fosse o caso de Carlos perder a vaga.
- ☒ B) não pode negar o apoio espiritual solicitado, mesmo que a assistência seja prestada em bases religiosas diversas daquela oficialmente preconizada pelo hospital.
- C) somente está obrigado a autorizar a assistência religiosa caso já tivesse permitido que sacerdote de outra religião exercesse atividades religiosas em suas instalações.
- D) tem, como instituição privada, total autonomia para estabelecer regras para situações como esta, podendo permitir ou negar o pedido, de acordo com seu regulamento interno.

Determinada lei federal de 2020 gerou intensa controvérsia em vários órgãos do Poder Judiciário, bem como suscitou severas críticas de importantes juristas que questionaram a constitucionalidade de diversos dos seus dispositivos. Afinal, cerca de metade dos juízes e tribunais do País inclinou-se por sua inconstitucionalidade.

A existência de pronunciamentos judiciais antagônicos vem gerando grande insegurança jurídica no País, daí a preocupação de um legitimado à deflagração do controle concentrado de constitucionalidade em estabelecer uma orientação homogênea na matéria regulada pela lei federal em tela, sem, entretanto, retirá-la do mundo jurídico.

Sem saber como proceder para afastar a incerteza jurídica a partir da mitigação de decisões judiciais conflitantes, esse legitimado solicitou que você, como advogado(a), se manifestasse.

Assinale a opção que indica a ação cabível para atingir esse objetivo.

- A) Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).
- B) Representação de Inconstitucionalidade (RI).
- ☒ C) Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF).
- D) Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC).

Um terço dos membros do Senado Federal apresentou proposta de emenda à Constituição da República (PEC), propondo o acréscimo de um inciso ao Art. 5º. Segundo a PEC, o novo inciso teria a seguinte redação: "LXXX – é garantida a inclusão digital e o acesso amplo e irrestrito à Internet, nos termos da lei."

A proposta foi aprovada pelo plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal por mais de três quintos dos membros em um único turno de votação. Ato contínuo, a PEC foi promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Sobre a PEC descrita na narrativa, segundo o sistema jurídico-constitucional brasileiro, assinale a afirmativa correta.

- A) Apresenta uma inconstitucionalidade material, que vem a ser a violação de cláusula pétrea, haja vista a impossibilidade de qualquer alteração no Art. 5º da Constituição da República.
- ☒ B) É formalmente inconstitucional, pois o procedimento a ser seguido pelas casas do Congresso Nacional, que funcionam como poder constituinte derivado reformador, não foi corretamente observado.
- C) Ostenta um vício de iniciativa, visto que é da competência exclusiva do chefe do Poder Executivo a apresentação do projeto de emenda à Constituição.
- D) Apresenta vício formal, pois, em qualquer ato de produção normativa, especialmente no caso de emenda à constituição, a competência para o ato de promulgação é do Presidente da República.

O poder constituinte derivado reformado da Constituição, inserindo um novo direito fundamental, trata-se de norma de eficácia limitada de lei regulamentadora a ser produzida pelo Poder Executivo.

Em razão da total inércia do Poder Legislativo, quatro anos desde a referida emenda, a lei regulamentadora não foi produzida. A lei, legalmente constituída e em funcionamento, estatuto prevê a possibilidade de atuar juízo no interesse de seus associados, que contemplados em razão da referida inércia do Poder Legislativo.

Com base no sistema jurídico-constitucional brasileiro, informe, corretamente, que os associados

- A) somente poderá ser alcançada com a Injunção por iniciativa individual de cada um de seus próprios nomes, junto ao Supremo Tribunal Federal.
- B) poderá ser alcançada com a impetração Coletiva pela referida Associação, em favor do Supremo Tribunal Federal.
- ☒ C) somente será alcançada após o Congresso Nacional regulamentar a referida norma, limitando-a.
- D) será possível com o ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade, tendo como pedido a exigência de que seja produzida, imediatamente, a lei regulamentadora.

Você está diante de um caso de extrema urgência previstos na Convenção Americana de Direitos Humanos, quando é urgente a adoção de medidas para evitar danos irreparáveis às vítimas. Trata-se de um caso de violação de direitos humanos.

na decisão sobre os recursos da jurisdição ou advogado que conhece o Sistema Interamericano de Direitos Humanos você sabe que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos pode adotar medidas provisórias de caráter preventivo. Considerando as normas pertinentes à matéria, assinale a afirmativa correta.

- A) Deve-se peticionar diretamente à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, ainda que o conhecimento da Corte, para providências cabíveis.
- B) O caso deve ser encaminhado à Corte Interamericana de Direitos Humanos para que, nos termos do Art. 9º da Convenção Americana, sejam adotadas medidas provisórias adequadas.
- C) É preciso aguardar a decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos para que, após, se recorra ao princípio do duplo grau de jurisdição.
- ☒ D) Pode-se submeter o caso à Corte Interamericana de Direitos Humanos para que ela avalie a urgência e adote medidas provisórias à Corte.

2020 gerou intensa controvérsia em
rio, bem como suscitou severas críticas
questionaram a constitucionalidade de
s. Afinal, cerca de metade dos juízes e
or sua inconstitucionalidade.

atos judiciais antagônicos vem gerando
no País, daí a preocupação de um
do controle concentrado de
eleger uma orientação homogênea na
eral em tela, sem, entretanto, retirá-la

ra afastar a incerteza jurídica a partir da
is conflitantes, esse legitimado solicitou
se manifestasse.

ação cabível para atingir esse objetivo.

cionalidade (ADI).

titucionalidade (RI).

ento de Preceito Fundamental (ADPF).

stitucionalidade (ADC).

Senado Federal apresentou proposta de
epública (PEC), propondo o acréscimo de
do a PEC, o novo inciso teria a seguinte
a a inclusão digital e o acesso amplo e
nos da lei."

o plenário da Câmara dos Deputados e do
três quintos dos membros em um único
voto, a PEC foi promulgada pelas Mesas da
Senado Federal.

narrativa, segundo o sistema jurídicó-
ninal a afirmativa correta.

titucionalidade material, que vem a ser a
pétrea, haja vista a impossibilidade de
rt. 5º da Constituição da República.

titucional, pois o procedimento a ser
Congresso Nacional, que funcionam como
ivado reformador, não foi corretamente

iniciativa, visto que é da competência
oder Executivo a apresentação do projeto
ão.

l, pois, em qualquer ato de produção
nte no caso de emenda à constituição, a
to de promulgação é do Presidente da

17

O poder constituinte derivado reformador promulgou emenda à
Constituição, inserindo um novo direito fundamental na CRFB/88. No
caso, trata-se de norma de eficácia limitada, necessitando, portanto,
de lei regulamentadora a ser produzida pelo Congresso Nacional.

Em razão da total inércia do Poder Legislativo, tendo decorrido
quatro anos desde a referida emenda, uma associação de classe
legalmente constituída e em funcionamento há mais de 10 anos, cujo
estatuto prevê a possibilidade de atuar judicial e extrajudicialmente
no interesse de seus associados, que não estariam sendo
contemplados em razão da referida inércia, procura você, como
advogado(a).

Com base no sistema jurídico-constitucional brasileiro, você, como
advogado(a), informa, corretamente, que a fruição dos direitos pelos
associados

A) somente poderá ser alcançada com a impetração de Mandado de
Injunção por iniciativa individual de cada um dos associados, em
seus próprios nomes, junto ao Supremo Tribunal Federal.

B) poderá ser alcançada com a impetração de Mandado de Injunção
Coletivo pela referida Associação, em seu próprio nome, junto ao
Supremo Tribunal Federal.

☒ somente será alcançada após o Congresso Nacional produzir a lei
regulamentadora referente à norma constitucional de eficácia
limitada.

D) será possível com o ajuizamento de uma Ação Civil Pública, que
tenha como pedido a exigência de que o Congresso Nacional
produza, imediatamente, a lei regulamentadora.

18

Você está diante de um caso de extrema gravidade de violação de
direitos previstos na Convenção Americana sobre Direitos Humanos,
quando é urgente a adoção de medidas para evitar prejuízos
irreparáveis às vítimas. Trata-se de um caso com demora injustificada
na decisão sobre os recursos da jurisdição interna. Como advogada
ou advogado que conhece o Sistema Interamericano de Proteção dos
Direitos Humanos você sabe que a Corte Interamericana de Direitos
Humanos pode adotar medidas provisórias que considerar cabíveis.

Considerando as normas pertinentes do Sistema Interamericano,
assinale a afirmativa correta.

A) Deve-se peticionar diretamente à Corte Interamericana de
Direitos Humanos, ainda que o caso não esteja sob o
conhecimento da Corte, para que ela adote as medidas
provisórias cabíveis.

B) O caso deve ser encaminhado à Comissão Jurídica Interamericana
para que, nos termos do Art. 99 da Carta da OEA, ela tome as
medidas provisórias adequadas.

C) É preciso aguardar a decisão de um Tribunal Superior sobre o
caso para que, após, se recorra ao Sistema Interamericano,
segundo o princípio do duplo grau de jurisdição.

☒ Pode-se submeter o caso à Comissão Interamericana de Direitos
Humanos para que ela avalie e decida se irá solicitar medidas
provisórias à Corte.

19

Você, como advogado(a), foi procurado(a) por uma família indígena
que relatou ter interesse em manter sua cultura e suas tradições.
Contudo, na escola pública mais próxima da comunidade indígena,
escola em que estudam algumas crianças dessa comunidade, o
ensino ocorre apenas em Língua Portuguesa.

Em relação a isso, você deve esclarecer para a família que

A) o paradigma adotado pelo ordenamento jurídico brasileiro é o da
integração, por isso o ensino feito exclusivamente em Língua
Portuguesa é, na verdade, uma forma de assegurar o direito dos
índios de se integrarem à cultura mais abrangente.

B) no ensino regular fundamental cabe apenas a Língua Portuguesa.
Para que seja assegurada às comunidades indígenas a utilização
da sua língua materna isso deve acontecer fora do ensino regular
fundamental, em escolas mantidas pelas próprias comunidades
indígenas.

C) no ensino fundamental de competência dos municípios, cada
municipalidade, de acordo com sua legislação local, é que vai
decidir sobre a utilização ou não de línguas maternas indígenas
no sistema oficial de ensino.

☒ não obstante o ensino fundamental regular ser ministrado em
Língua Portuguesa, deve ser assegurada às comunidades
indígenas também a utilização de suas línguas maternas e
processos próprios de aprendizagem.

20

O veículo de serviço do Consulado de um Estado estrangeiro
transgrediu as leis de trânsito brasileiras e causou avarias em uma
viatura da Polícia Militar de Estado da Federação brasileira.

A competência para processar e julgar uma eventual ação
indenizatória é, originariamente,

A) do Supremo Tribunal Federal.

B) do Superior Tribunal de Justiça.

C) da Justiça Federal de 1ª Instância.

☒ da Justiça Estadual de 1ª Instância.

21

Em Londres, uma sociedade empresária chinesa contratou, com uma
sociedade empresária alemã, a entrega de 20.000 toneladas de
minério de ferro no Porto de Santos, São Paulo.

Por problemas relacionados ao desembarque da mercadoria, a
sociedade empresária chinesa resolveu demandar em face da alemã.

De acordo com as normas de Direito Internacional Privado brasileiro,
assinale a afirmativa correta.

☒ A competência para processar e julgar a demanda é
exclusivamente da autoridade judiciária inglesa.

B) A competência para processar e julgar a demanda é
concorrentemente das autoridades judiciárias alemã e chinesa.

C) A Justiça brasileira é concorrentemente competente para
processar e julgar a demanda.

D) A Justiça alemã é exclusivamente competente para processar e
julgar a demanda.

Lucas, menor de oito anos de idade, é proprietário de um imóvel (recebido por herança de seu avô), o qual foi alugado por seus pais, João e Maria, representando-o. Contudo, o Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) referente a este imóvel não está sendo pago pelo locatário, conforme havia sido pactuado no contrato de locação.

Em razão do inadimplemento, foi enviada notificação de lançamento do crédito tributário em nome de Lucas como devedor do tributo, para seu domicílio tributário, a fim de que pagasse o débito. A notificação foi recebida via Correios por seus pais, que residem junto com seu filho. Os pais, por entenderem que esta obrigação era do locatário, recusam-se a pagar. O Fisco Municipal está agora a cobrar judicialmente o valor da dívida de IPTU.

Diante desse cenário e à luz do Código Tributário Nacional, assinale a afirmativa correta.

- A) Lucas, embora absolutamente incapaz, pode figurar como contribuinte devedor do IPTU, inclusive podendo constar seu nome na notificação de lançamento do crédito tributário.
- ☒ B) Em razão da menoridade de Lucas, apenas seus pais serão considerados contribuintes deste IPTU.
- C) Lucas e seus pais são contribuintes do IPTU, mas os bens dos pais devem ser executados antes dos bens de Lucas.
- D) Lucas é o contribuinte do IPTU, sendo o locatário o responsável tributário pelo pagamento do mesmo.

A instituição assistencial sem fins lucrativos *Quero-Te-Bem*, apesar de atender há muitos anos a todos os requisitos legais e constitucionais para ter direito ao seu enquadramento como detentora da imunidade tributária de impostos das entidades beneficentes de assistência social (Art. 150, inciso VI, alínea c, da CRFB/88), foi surpreendida, em dezembro de 2022, com uma notificação de lançamento tributário referente ao Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) dos anos de 2018 a 2021.

Ao consultar seu advogado, este solicita todos os livros contábeis, documentos societários e demais certidões, todos desde a sua constituição, a fim de desconstituir judicialmente a cobrança, com o auxílio de parecer de empresa de auditoria e de perito judicial a serem indicados e produzidos como meios de provas no processo.

Diante desse cenário, assinale a opção que indica a medida judicial cabível.

- A) Mandado de Segurança repressivo.
- B) Ação Anulatória de Débito Fiscal.
- ☒ C) Ação Declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária.
- D) Medida Cautelar Fiscal.

A sociedade empresária *ABCI Ltda.*, surpreendida com a notificação de um auto de infração da Secretaria da Fazenda do Município *Alfa* cobrando o Imposto sobre Serviços (ISS) dos anos de 2020 a 2022, e diante da urgência em obter certidões para participar de uma concorrência para a contratação de serviços de limpeza no hospital municipal, ajuizou uma ação anulatória e requereu uma tutela antecipada para suspender a exigibilidade do crédito tributário, que foi deferida pelo juiz.

Como não possuía qualquer outro débito perante a Fazenda Municipal, requereu àquela repartição administrativa uma certidão fiscal.

Diante desse cenário, assinale a afirmativa correta.

- A) A obtenção da decisão judicial suspendendo a exigibilidade do crédito tributário em cobrança não tem efeito na esfera administrativa tributária e por isso a sociedade empresária não terá direito à certidão pretendida.
- B) Com a decisão que suspendeu a exigibilidade do crédito tributário, a sociedade empresária terá direito a obter uma Certidão Negativa (CN).
- ☒ C) Não possuindo qualquer outro débito perante a Fazenda Municipal e graças à decisão que suspendeu a exigibilidade do crédito tributário, a sociedade empresária terá direito a uma Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (CEPEN).
- D) Para obter a certidão fiscal pretendida, a sociedade empresária terá que depositar judicialmente o montante em cobrança, independentemente da referida decisão obtida.

Depois de citado em Ação de Execução Fiscal movida pelo Estado *Alfa*, João não pagou o crédito tributário constante da Certidão de Dívida Ativa no valor de R\$ 100.000,00 e nem ofereceu voluntariamente qualquer bem para garantir a execução.

Em seguida, foi decretada e cumprida a penhora on line em dinheiro do valor total cobrado, que foi encontrado em uma de suas contas bancárias, constrição realizada através do SISBAJUD.

João, por seu advogado(a), pretende oferecer em sua defesa os Embargos do Devedor, dentro do prazo legal. Para tal, ele terá 30 (trinta) dias para oferecer os Embargos do Devedor, contados

- ☒ A) da sua citação para oferecer os Embargos do Devedor.
- B) do despacho do juiz que deferiu a inicial da ação de execução fiscal.
- C) da efetiva intimação da penhora.
- D) da juntada aos autos do mandado de intimação da penhora devidamente cumprido.

João e José constituíram uma sociedade empresária com responsabilidade limitada com capital optarem pelo regime tributário formalmente exerceram a atividade de artifício (considerada atividade de comércio), sendo ambos residentes e domiciliados no local onde será instalado seu estabelecimento. Surpreendidos com a exigência de Licenciamento e Alvará calculada sobre a sociedade empresária, indagam a referida taxa é realmente devida.

Diante deste cenário, a referida taxa

- A) não é devida, pois o Distrito Federal não possui competência tributária para a sua cobrança.
- B) não é devida, pois não poderia ser cobrada sobre a atividade social da empresa.
- C) é devida, por ter como fato gerador a atividade de comércio de polícia distrital sobre atividade econômica, especialmente as de natureza pública, específico e divisível, por
- ☒ D) é devida, por ter como fato gerador a atividade econômica pública, específico e divisível, por

O Estado *Delta*, com o fim de melhorar as condições de segurança carcerária, realizou os estudos para a concessão administrativa, de modo a determinar o presídio, abrangendo a manutenção predial (incluindo reforma de alimentação e de vestuário) para os presos. Portanto, a possibilidade de cobrança

Acerca da situação descrita, assinale a afirmativa correta.

- A) O Estado *Delta*, para a finalidade da concessão patrocinada.
- B) O contrato poderá ter, no máximo, 10 anos.
- C) O objeto do contrato poderia ser a prestação de serviços de atividades atinentes aos serviços de segurança.
- ☒ D) O objeto do contrato é possível, desde que haja fornecimento de mão de obra.

João e José constituíram uma sociedade empresária por quotas de responsabilidade limitada com capital social de R\$ 50.000,00, sem optarem pelo regime tributário do Simples Nacional, para formalmente exercerem a atividade de comércio varejista de fogos de artifício (considerada atividade de alto risco e periculosidade), sendo ambos residentes e domiciliados no Distrito Federal, mesmo local onde será instalado seu estabelecimento.

Surpreendidos com a exigência do pagamento de uma Taxa de Licenciamento e Alvará calculada em função do capital social da sociedade empresária, indagam a você, como advogado(a), se a referida taxa é realmente devida.

Diante deste cenário, a referida taxa, tal como prevista,

- A) não é devida, pois o Distrito Federal não possui competência tributária para a sua cobrança.
- B) não é devida, pois não poderia ser calculada em função do capital social da empresa.
- C) é devida, por ter como fato gerador o exercício regular do poder de polícia distrital sobre atividades econômicas exercidas em seu território, especialmente as de alto risco e periculosidade.
- ☒ D) é devida, por ter como fato gerador a utilização efetiva de serviço público, específico e divisível, prestado ao contribuinte.

O Estado Delta, com o fim de combater grave crise no sistema carcerário, realizou os estudos pertinentes para contratar uma concessão administrativa, de modo a delegar os serviços de determinado presídio, abarcando as atividades de limpeza e manutenção predial (incluindo reformas), bem como o fornecimento de alimentação e de vestuário para os detentos, sem que haja, portanto, a possibilidade de cobrança de tarifas dos usuários. Acerca da situação descrita, assinale a afirmativa correta.

- A) O Estado Delta, para a finalidade almejada, deveria fazer uso da concessão patrocinada.
- B) O contrato poderá ter, no máximo, prazo de validade de dois anos.
- C) O objeto do contrato poderia abarcar, também, as principais atividades atinentes aos serviços de segurança pública.
- ☒ D) O objeto do contrato é possível, pois não abarca apenas o fornecimento de mão de obra.

Fernanda foi aprovada em primeiro lugar em concurso público para o cargo de Auditor Fiscal da Secretaria de Fazenda do Estado Alfa. Ao ser convocada para investidura no cargo público, o departamento de recursos humanos da secretaria solicitou a Fernanda, entre outros documentos, cópia da sua última declaração de imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza apresentada à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Com receio de ver violada sua privacidade e informações resguardadas pelo sigilo fiscal, Fernanda procurou você, como advogado(a), indagando sobre a obrigatoriedade da entrega da mencionada declaração.

Com base na atual redação da Lei de Improbidade Administrativa, assinale a opção que apresenta seu esclarecimento.

- ☒ A) A posse e o exercício do cargo ficam condicionados à apresentação da citada declaração de imposto sobre a renda, a fim de ser arquivada no serviço de pessoal competente.
- B) A nomeação e a posse não ficam condicionadas à apresentação da citada declaração de imposto sobre a renda, mas seus vencimentos apenas serão pagos com a entrega do documento.
- C) A nomeação, a posse e o exercício do cargo ficam condicionados à apresentação da citada declaração de imposto sobre a renda, mediante prévia quebra de sigilo fiscal por ordem judicial.
- D) A nomeação, a posse e o exercício do cargo não ficam condicionados à apresentação da citada declaração de imposto sobre a renda, mas Fernanda responderá por ato de improbidade administrativa se não entregar o documento em 30 (trinta) dias após a posse.

Após inúmeras tentativas de obter transparência e sanar constantes problemas na prestação de determinado serviço público federal junto à concessionária, Felipe decidiu apresentar manifestação perante a Ouvidoria da Administração Pública, para informar e buscar solução para recorrentes vícios que comprometem a realização adequada da atividade, o que considera violar os princípios da regularidade, continuidade e efetividade.

Sobre a hipótese narrada, considerando os direitos dos usuários de serviços públicos, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) A Administração não pode exigir a apresentação de motivos determinantes da manifestação de Felipe perante a Ouvidoria.
- B) Felipe não pode provocar a via administrativa por meio de manifestação, considerando que o serviço público é atividade econômica submetida à livre iniciativa.
- C) A manifestação de Felipe é inócua, na medida em que a Administração não pode exigir da concessionária o respeito aos princípios que ele considera violados.
- D) A Administração deve recusar o recebimento da manifestação de Felipe, caso sua identificação não atenda às exigências determinadas pelo órgão, mesmo que estas possam vir a inviabilizar a sua manifestação.

Com o intuito de tomar providências em relação à determinada política pública, no âmbito da Administração Pública Federal, foi determinado que os Ministérios Alfa, Beta e Gama, promovessem uma decisão coordenada, diante da justificável relevância da matéria.

A Associação Dabliu, que atua na área de interesse coletivo, almeja habilitar-se como ouvinte do processo decisório, bem como ter direito de voz durante a reunião concernente aos respectivos trabalhos, designada para a próxima quarta-feira.

Diante dessa situação hipotética e das normas relativas à decisão coordenada na Lei nº 9.784/99, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A Associação Dabliu não poderá habilitar-se a participar da decisão coordenada, ainda que na qualidade de ouvinte.
- B) A participação dos Ministérios Alfa, Beta e Gama na decisão coordenada em questão independe de intimação.
- C) O eventual dissenso do Ministério Alfa quanto à solução do objeto da decisão coordenada não precisa ser manifestado durante a reunião.
- D) A decisão prolatada por autoridade competente, que defira a participação da Associação Dabliu na reunião, com direito a voz, é irrecorrível.

A União pretende realizar uma obra de grande vulto, com serviços de engenharia, mediante licitação na modalidade concorrência e no regime de contratação semi-integrada, na forma da Lei nº 14.133/2021, em relação à qual será necessária a realização de desapropriação.

Para tanto, fez publicar um edital que previu a responsabilidade do contratado pela realização da desapropriação, estabelecendo o responsável por cada fase do procedimento expropriatório e a estimativa do valor da respectiva indenização, a ser paga pelo contratado.

Além disso, o instrumento convocatório previu a distribuição objetiva dos riscos entre as partes, incluído o risco pela diferença entre o custo da desapropriação e a estimativa do valor a ser pago e pelos eventuais danos e prejuízos ocasionados por atraso na disponibilização dos bens expropriados.

A sociedade XPTO está muito interessada em participar da licitação, mas tem fundadas dúvidas acerca da validade das cláusulas editalícias relacionadas à desapropriação, razão pela qual consulta sua assessoria jurídica a respeito do tema.

Acerca dessa situação hipotética, assinale a afirmativa correta.

- A) O edital em questão não poderia prever que o contratado promovesse nenhuma das fases de procedimento de desapropriação autorizada pelo Poder Público.
- B) Quanto às fases do procedimento expropriatório, poderia ser conferida ao contratado, até mesmo, a possibilidade de editar o Decreto expropriatório.
- ☒ A cláusula que estabelece que o contratado será responsável pelo pagamento da indenização é nula, na medida em que tal montante deve ser necessariamente arcado pelo contratante.
- D) A repartição objetiva dos riscos deve ser respeitada, ainda que ocorra o atraso na conclusão da desapropriação por fato imprevisível.

Mateus e Geraldo foram presos em decorrência de sentença penal com trânsito em julgado, pelo crime de latrocínio. Ambos ficaram, inicialmente, na mesma cela prisional, em condições absolutamente precárias e insalubres, sendo certo que Geraldo evadiu-se da cadeia. Seis meses após a fuga, Geraldo praticou novo latrocínio, que levou Tânia a óbito.

Mateus, que ficou muito deprimido pelas condições degradantes do cárcere, cometeu suicídio, cortando seus pulsos com faca adquirida irregularmente de Rodrigo, agente penitenciário, fato que poderia ter sido evitado, portanto, se o Estado tivesse adotado precauções mínimas.

Diante das circunstâncias narradas, assinale a afirmativa correta.

- A) O Estado poderia ser civilmente responsabilizado pela morte de Tânia, pois tinha o dever de evitar a fuga de Geraldo, mas não pelo óbito de Mateus, em razão de fato exclusivo da vítima, tendo em conta a adoção da teoria do risco administrativo.
- ☒ B) Ambas as mortes acima descritas seriam passíveis de configurar a responsabilização civil do Estado, nos termos da Constituição, que adota expressamente a teoria do risco integral, nas situações relacionadas à segurança pública.
- C) Nenhum dos óbitos narrados pode caracterizar a responsabilização civil do Estado, na medida em que nas hipóteses de omissão do Estado deve ficar caracterizado o elemento culpa, imprescindível no âmbito da teoria do risco administrativo.
- D) O Estado poderia ser civilmente responsabilizado pela morte de Mateus, pois tinha o dever de proteger a incolumidade física de pessoa sob sua custódia, mas não pelo óbito de Tânia, na medida em que não há nexo de causalidade entre a fuga de Geraldo e o evento danoso.

A sociedade empresária Alfa é fabricante e comerciante de pilhas e baterias. Em matéria de responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos, a autoridade competente vem cobrando da sociedade empresária que promova o retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

O sócio administrador da sociedade empresária Alfa entendeu que a responsabilidade pela destinação final das pilhas e baterias deve ser exclusivamente do consumidor final, razão pela qual contratou você, como advogado(a), para prestar consultoria jurídica.

Levando em conta o que dispõe a Lei nº 12.305/2010, você informou a seu cliente que, no caso em tela, de fato, ele está obrigado a

- ☒ estruturar e implementar sistema de logística reversa.
- B) instituir o sistema de coleta seletiva no âmbito do Município onde está instalada a sede social da sociedade empresária.
- C) contratar cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis para recolher os produtos.
- D) recomprar os produtos usados, não podendo disponibilizar postos de entrega de resíduos reutilizáveis e recicláveis.

Diante do crescimento desordenado da cidade Alfa, a associação de moradores promove reuniões periódicas para traçar e verificar as medidas que podem ser adotadas.

Durante as reuniões, a cidade Alfa, por ser urbana, causou adensamento da demanda por transporte público, o que gerou insuficiência dos equipamentos e qualquer planejamento do Município para o ambiente artificial.

Contratado como advogado, informou que, em tema de Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), definir-se-ão os empreendimentos

- ☒ A) privados em área urbana, cujo estudo prévio de impacto ambiental, licenças ou autorizações para funcionamento, a cargo do Poder Público, exigência de EIA quando do licenciamento.
- B) licitamente instalados em áreas urbanas, compatíveis com o plano diretor, processo de planejamento urbano, plano plurianual, as diretrizes e políticas incorporadas e
- C) legalmente licenciados, compatíveis com o plano diretor, promoção de audiências públicas, participação da população e de segmentos da comunidade.
- D) privados ou públicos, cujo estudo prévio de impacto ambiental, obtenção de licenças ou autorizações para funcionamento, a cargo do Poder Público.

Rodrigo e Juliana celebraram um contrato de compra e venda de um imóvel, visando à aquisição de um terreno, de propriedade de uma pessoa física, prevendo a solidariedade ativa entre eles.

Dez dias antes da data pactuada, Rodrigo esqueceu o documento necessário para a assinatura do contrato, o que ocasionou o atraso na entrega do imóvel. Rodrigo e Juliana como partes no contrato.

Acerca do caso apresentado,

- A) Por se tratar de obrigação de fazer, há previsão de solidariedade ativa entre as partes, que decorrente de disposição legal.
- ☒ B) Rodrigo e Juliana podem ser responsabilizados pelo atraso no cumprimento do contrato, tanto num como noutro caso.
- C) Caso Rodrigo e Juliana não possam cumprir a obrigação, a solidariedade não será aplicada.
- D) Márcia poderá compelir Rodrigo a cumprir a obrigação, posto se tratar de obrigação de fazer.

34

Diante do crescimento desordenado de determinado bairro da zona sul da cidade Alfa, a associação de moradores local vem realizando reuniões periódicas para traçar o diagnóstico urbanístico atual e verificar as medidas que podem ser adotadas.

Durante as reuniões, a citada associação verificou que tal expansão urbana causou adensamento populacional, geração de tráfego e demanda por transporte público, desvalorização imobiliária e insuficiência dos equipamentos urbanos e comunitários, sem qualquer planejamento do Município, sobretudo em matéria de meio ambiente artificial.

Contratado como advogado(a) da associação de moradores, você informou que, em tema de instrumentos da política urbana, o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) prevê que lei municipal definirá os empreendimentos e atividades

- ☒ A) privados em área urbana, que dependerão de elaboração de estudo prévio de impacto ambiental (EIA) para obter quaisquer licenças ou autorizações de construção, ampliação ou funcionamento, a cargo do Poder Público municipal, excluída a exigência de EIA quando o empreendedor for ente público.
- B) licitamente instalados no âmbito municipal, desde que compatíveis com o plano diretor, que é parte integrante do processo de planejamento municipal, não podendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.
- C) legalmente licenciados no âmbito municipal, desde que compatíveis com o plano diretor, cuja elaboração prescindirá de promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade.
- D) ☒ privados ou públicos em área urbana, que dependerão de elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhança (EIV) para obter as licenças ou autorizações de construção, ampliação ou funcionamento, a cargo do Poder Público municipal.

35

Rodrigo e Juliana celebraram contrato de compra e venda com Márcia, visando à aquisição de 20 (vinte) cavalos da raça mangalarga, de propriedade desta última. O contrato possui cláusula prevendo a solidariedade ativa de Rodrigo e Juliana, e que a entrega será feita de uma única vez.

Dez dias antes da data pactuada para entrega dos animais, Márcia, culposamente, esqueceu aberta a porta do curral os animais estavam, o que ocasionou a fuga dos equinos. No dia combinado, Márcia dispunha de apenas cinco cavalos, os quais foram oferecidos a Rodrigo e Juliana como parte do pagamento.

Acerca do caso apresentado, assinale a afirmativa correta.

- A) Por se tratar de obrigação de entrega de coisa a dois credores, a previsão de solidariedade ativa contratual é desnecessária, eis que decorrente de disposição expressa do Código Civil.
- ☒ B) Rodrigo e Juliana poderão optar por receber os cinco cavalos, com abatimento do preço, ou considerar resolvida a obrigação e, tanto num como noutro caso, exigir indenização das perdas e danos.
- C) Caso Rodrigo e Juliana optem pela conversão da obrigação em perdas e danos, a solidariedade não subsistirá.
- D) Márcia poderá compelir Rodrigo e Juliana a receberem cinco cavalos, posto se tratar de obrigação divisível.

36

Pedro e Joana casaram-se pelo regime da comunhão parcial de bens. Na constância do casamento, Pedro herdou ações e comprou um carro, enquanto Joana recebeu de doação um apartamento e ganhou um prêmio de loteria.

Com base nessas informações, assinale a opção que indica, em caso de divórcio, os bens que devem ser partilhados.

- A) As ações e o apartamento.
- ☒ B) O carro e o prêmio de loteria.
- C) O carro e o apartamento.
- D) As ações e o prêmio de loteria.

37

Waldo é titular de vultoso patrimônio e amigo de infância de Tadeu, que passa por sérias dificuldades econômicas. Frente às adversidades vividas pelo amigo, Waldo entrega as chaves de um imóvel de sua propriedade para Tadeu e diz a ele: "a partir de agora essa casa é de sua propriedade."

Sobre a hipótese apresentada, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) A declaração verbal de Waldo, junto da tradição do imóvel, é suficiente para considerar-se celebrado e realizado um contrato de doação válido e eficaz.
- B) Para que a doação de imóvel de Waldo a Tadeu se aperfeiçoe será imprescindível celebrar o contrato por meio de escritura pública, seja qual for o valor do imóvel.
- C) Para que Waldo realize a pretendida doação de imóvel a Tadeu de modo válido, será imprescindível celebrar o contrato de forma escrita, seja por meio de escritura pública ou de instrumento particular, a depender do valor do imóvel.
- D) Caso Waldo optasse por doar dinheiro para Tadeu adquirir um imóvel, a doação seria válida sem que se fizesse por escritura pública ou instrumento particular, independentemente do valor transferido ao donatário.

Henrique, 50 anos, médico dermatologista, recebe em seu consultório Nicola, 70 anos, dentista, para a realização de um procedimento ambulatorial em sua mão.

Durante o procedimento, Henrique ministra erroneamente ácido na mão de Nicola, que era alérgico. Fato conhecido por Henrique antes do início do procedimento. Henrique imediatamente adota as medidas preventivas necessárias à mitigação do dano, mas Nicola fica com sequelas permanentes na mão, inabilitando-o parcialmente para o exercício da profissão, porque impede que ele realize procedimentos ortodônticos que necessitam do uso de ambas as mãos.

A respeito da indenização a que Nicola faz jus, assinale a afirmativa correta.

- A) Deve abranger os danos emergentes correspondentes às despesas do tratamento e não abrangerá indenização por lucros cessantes considerando que Nicola ainda pode auferir renda, excluindo o nexo de causalidade entre possíveis danos decorrentes de lucros cessantes e a conduta ilícita de Henrique.
- ☒ B) Deve abranger as despesas do tratamento, os lucros cessantes até o fim da convalescença e a pensão correspondente à importância do trabalho para que se inabilitou, ou da depreciação que ele sofreu.
- C) Caso a hipótese enseje a reparação por danos estéticos, não se poderá cumular a indenização por danos morais, à luz do princípio da reparação integral, considerando que o dano estético já indeniza a violação da integridade física, tutelada pela cláusula geral de tutela da dignidade da pessoa humana.
- D) Henrique não pode ser condenado ao pagamento da indenização de lucros cessantes e danos materiais diretos de uma só vez, devendo o pensionamento ser fixado em pagamentos periódicos, tais quais seriam os lucros decorrentes do trabalho de Nicola, sob pena de enriquecimento ilícito.

Nicolas, servidor do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, lotado na 3ª Vara Cível da Comarca da Capital, toma conhecimento de hastá pública a ser realizada sobre valioso bem na vara em que labora.

No intuito de colaborar com a rápida solução do processo, visando ao bom andamento da justiça e para saldar a dívida do devedor, decide comprar o bem objeto do litígio, pagando preço compatível com o mercado no âmbito da hastá pública realizada em sua vara.

A referida compra e venda, se efetivada, será

- ☒ A) nula, considerando que Nicolas é servidor na mesma vara em que foi realizada a hastá pública.
- B) válida, considerando ter sido realizada por hastá pública, procedimento que, dada a publicidade, convalida eventuais vícios porventura existentes.
- C) anulável, podendo ser realizada mas sujeita à anulação posterior se os interessados se manifestarem.
- D) nula, considerando que a hastá pública não poderá recair sobre bem litigioso.

Joana contratou Maria para fotografar a festa infantil de sua filha, Laura. No momento do contrato, Maria exigiu um sinal equivalente a 20% do preço pactuado para o serviço. O restante do preço seria pago após a festa, quando entregues as fotografias do evento.

Acontece que Maria não compareceu à festa de Laura, deixando de tirar as fotografias contratadas. Joana contratou, às pressas, outro fotógrafo e conseguiu registrar o evento a seu gosto. Entretanto, teve de pagar valores mais altos ao novo fotógrafo, o que lhe gerou prejuízos de ordem material.

Diante desse cenário, considerando-se que os danos de Joana se limitaram aos prejuízos materiais, assinale a afirmativa correta.

- A) Joana pode pedir a devolução dos 20% adiantados mais o equivalente, com atualização monetária, juros e honorários de advogado, mas não pode pedir indenização suplementar em nenhuma hipótese.
- ☒ B) Joana pode pedir apenas a devolução dos 20% adiantados e indenização suplementar, independentemente da prova do prejuízo.
- C) Joana pode pedir a devolução dos 20% adiantados mais o equivalente, com atualização monetária, juros e honorários de advogado, e, se provar maior prejuízo, pode pedir indenização suplementar.
- D) Joana pode pedir a devolução dos 20%, acrescidos de atualização monetária, juros e honorários de advogado, sendo esse o máximo de indenização possível.

A Associação Atlética de uma renomada instituição de ensino jurídico brasileira, que possui mais de seiscentos associados, publica edital em seu site e, também, nas redes sociais, de convocação para uma Assembleia Geral, a ser realizada por meio eletrônico, trinta dias após a publicação, tendo como pauta a aprovação das contas dos diretores relativas ao exercício financeiro anterior e a alteração do estatuto.

Diante da situação narrada, assinale a afirmativa correta.

- A) A convocação de Assembleia Geral feita pela Associação Atlética apresenta um vício formal que conduz à nulidade absoluta, haja vista a impossibilidade da realização de Assembleia Geral por meio eletrônico.
- B) A realização de Assembleia Geral por meio eletrônico é possível juridicamente, desde que respeitada a participação e a manifestação dos associados, salvo para alteração estatutária, que deverá ser feita por reunião presencial, de modo que o edital da Associação Atlética é nulo, admitindo-se a conversão.
- ☒ C) A realização de Assembleia Geral por meio eletrônico é válida, desde que garantida a participação e a manifestação dos associados, além do respeito às normas estatutárias, inclusive, para a finalidade de alteração dos estatutos.
- D) A realização de Assembleia Geral por meio eletrônico é anulável, por falta de previsão legal, admitindo-se, por conseguinte, a convalidação.

Wilson, 13 anos, foi apreendido por Maria após praticar ato de subtração de um doce em sua vendinha. No curso do processo, Wilson os jogos desarmados, correr melhor.

Esgotados todos os procedimentos legais infracionais e constatada sua prática, além das medidas socioeducativas obrigatórias de reparar o dano correspondente aos doces perdidos por Wilson.

Acerca dos fatos acima, assinale a opção compensatória adequada para o caso de Wilson.

- A) A compensação do dano não pode ser dada a Wilson.
- B) Wilson deverá prestar duas horas de trabalho comunitário em troca do dano, caso ele ou seus pais não possam pagar o valor.
- C) Havendo manifesta impossibilidade de custear a perda patrimonial, substituir a compensação por outra forma de reparação.
- ☒ D) A autoridade poderá determinar que Wilson, desde que não configure

A entidade governamental Casa dos Anjos, responsável pela internação de adolescentes em conflito com a lei, é fiscalizada por parte do Ministério Público.

Nesta visita, restou constatado que diversos elementos essenciais para a internação dos adolescentes sujeitos à medida socioeducativa, como, por exemplo, cuidados médicos, psicológicos e farmacêuticos adequados.

Com base nos fatos acima, assinale a afirmativa correta.

- A) Poderá ser interrompido o processo de fiscalização, enquanto ela não sanar os problemas apontados.
- ☒ B) Poderá ser determinado o cancelamento da Casa dos Anjos.
- C) Poderá haver a cassação do registro da entidade.
- D) Tratando-se de entidade governamental, não cabe a intervenção do Ministério Público.

afar a festa infantil de sua filha, ariz exigiu um sinal equivalente a serviço. O restante do preço seria as fotografias do evento.

eu à festa de Laura, deixando de ina contratou, às pressas, outro ento a seu gosto. Entretanto, teve vo fotógrafo, o que lhe gerou

se que os danos de Joana se inale a afirmativa correta.

dos 20% adiantados mais o metária, juros e honorários de indenização suplementar em

olução dos 20% adiantados e pendentemente da prova do

dos 20% adiantados mais o metária, juros e honorários de juízo, pode pedir indenização

20%, acrescidos de atualização dvogado, sendo esse o máximo

da instituição de ensino jurídico ntos associados, publica edital ciais, de convocação para uma neio eletrônico, trinta dias após vação das contas dos diretores or e a alteração do estatuto.

afirmativa correta. feita pela Associação Atlética duz à nulidade absoluta, haja o de Assembleia Geral por

or meio eletrônico é possível da a participação e a o para alteração estatutária, resencial, de modo que o edital itindo-se a conversão.

or meio eletrônico é válida, o e a manifestação dos rmas estatutárias, inclusive, estatutos.

or meio eletrônico é anulável, do-se, por conseguinte, a

Wilson, 13 anos, foi apreendido por Manoel quando estava em fuga, após praticar ato de subtração de uma caixa de mil unidades de doces em sua vendinha. No curso da perseguição, os doces se perderam porque Wilson os jogou em um bueiro para, desembarrado, correr melhor.

Esgotados todos os procedimentos legais para apuração do ato infracional e constatada sua prática, a autoridade competente fixou, além das medidas socioeducativas pertinentes a Wilson, a obrigatoriedade de reparar o dano, ou seja, restituir o valor correspondente aos doces perdidos por Manoel.

Acerca dos fatos acima, assinale a opção que apresenta a medida compensatória adequada para o caso concreto.

- A) A compensação do dano não poderá ser exigida dos pais de Wilson.
- B) Wilson deverá prestar duas horas diárias de serviços de empacotamento de compras na vendinha, até que se compense o dano, caso ele ou seus pais não possam custear financeiramente o valor.
- C) Havendo manifesta impossibilidade de Wilson ou seus pais custearem a perda patrimonial de Manoel, não há como substituir a compensação por outra medida adequada.

☒ A autoridade poderá determinar que Wilson compense o prejuízo de Manoel, desde que não configure trabalho forçado.

A entidade governamental Casa dos Anjos, destinada a programa de internação de adolescentes em conflito com a lei, recebeu inspeção de fiscalização por parte do Ministério Público.

Nesta visita, restou constatado que a instituição não dispunha de diversos elementos essenciais para a manutenção condigna dos adolescentes sujeitos à medida socioeducativa, inexistindo, por exemplo, cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos adequados.

Com base nos fatos acima, assinale a afirmativa correta.

- A) Poderá ser interrompido o repasse de verbas públicas para a entidade, enquanto ela não sanar as irregularidades.
- ☒ B) Poderá ser determinado o afastamento temporário dos dirigentes da Casa dos Anjos.
- C) Poderá haver a cassação do registro da instituição em questão.
- D) Tratando-se de entidade governamental, não há medidas sancionatórias específicas cabíveis.

No instrumento de oferta de crédito pessoal em favor do microempreendedor individual Eugênio Barros, dentre outras informações, constou o montante dos juros de mora e a taxa efetiva anual dos juros.

Ao indagar o intermediário sobre a omissão da taxa efetiva mensal de juros, do Custo Efetivo Total da operação (CET) e do prazo de validade da oferta, o microempreendedor recebeu as seguintes explicações:

- ☒ i) a taxa efetiva mensal de juros estava indicada em documento apartado, apresentado ao interessado no ato;
- ii) o CET deveria ser consultado no aplicativo da instituição financeira ofertante, através do uso da fórmula fornecida no próprio aplicativo;
- iii) a oferta era válida apenas no dia de hoje, sem qualquer documento comprobatório que amparasse a informação.

Considerando as explicações do intermediário em cotejo com as normas do Código de Defesa do Consumidor (CDC) quanto às informações prévias no fornecimento de serviços que envolva outorga de crédito, assinale a afirmativa correta.

- A) Todas as explicações prestadas estão corretas e em conformidade com as prescrições do CDC, não havendo necessidade de comprovação do prazo de oferta caso o beneficiário seja pessoa jurídica, como o microempreendedor individual.
- B) A única explicação equivocada prestada é em relação à taxa efetiva mensal de juros, que deve ser necessariamente indicada no instrumento da oferta, e não em documento apartado.
- ☒ C) Todas as explicações prestadas são equivocadas e violam as prescrições do CDC, eis que a taxa efetiva mensal de juros e o CET devem ser indicados no instrumento da oferta e essa deve ser de, no mínimo, 7 (sete) dias.
- D) São equivocados os esclarecimentos prestados quanto ao CET, pois ele deve constar do instrumento da oferta ou em documento apartado e ser de fácil acesso ao consumidor; quanto ao prazo de validade da oferta, ele deve ser de, no mínimo, 2 (dois) dias.

Mota solicitou orçamento para a instalação de persianas na sua casa e, ao receber o documento, leu que a compra das persianas escolhidas somente poderia ser realizada com a compra dos tapetes da mesma coleção. Além disso, juntamente com o orçamento, Mota recebeu proposta para aquisição de seguro residencial.

O consumidor ficou em dúvida a respeito da conduta da loja de decoração e procurou você, como advogado(a), para receber orientação jurídica.

A esse respeito, você informou, corretamente, ao cliente que se trata de

- ☒ A prática abusiva em relação às persianas e ao tapete, por condicionar o fornecimento de um produto à aquisição de outro.
- ☐ A prática lícita em relação às persianas e ao tapete, uma vez que se trata de produtos da mesma coleção; o seguro residencial foi meramente sugerido, não importando em venda casada.
- ☒ A prática abusiva em relação às persianas e ao tapete, por condicionar o fornecimento de um produto à aquisição de outro.
- ☐ A prática lícita em relação às persianas e ao tapete, uma vez que são produtos da mesma coleção; a proposta do seguro residencial foi enviada ao consumidor sem solicitação prévia, o que torna a prática abusiva.

Três médicos decidiram constituir uma sociedade do tipo limitada cujo objeto é simples, consoante a classificação das sociedades no Código Civil.

Acerca da designação a ser adotada pela sociedade e sua qualificação jurídica, assinale a afirmativa correta.

- ☒ Por não ter a futura sociedade natureza empresarial, não poderá adotar nome empresarial, sendo livre a formação de sua designação, sem incidência das regras de formação do nome da sociedade limitada.
- ☐ A futura sociedade terá nome empresarial, pois tanto as regras de formação quanto de proteção ao nome empresarial se aplicam indistintamente às sociedades simples e empresárias.
- ☐ Embora a futura sociedade não tenha natureza empresarial, por não exercer empresa, a formação de sua designação obedecerá às regras para a formação do nome empresarial do tipo limitada.
- ☐ Independentemente da natureza da futura sociedade, ela terá nome empresarial, pois exercerá atividade econômica, devendo adotar denominação, mas é facultativo a palavra "limitada" ou sua abreviatura ao final.

A empresária individual Marília da Rocha, inscrita há mais de dez anos na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sempre exerceu empresa sem designação de prepostos. Todavia, em razão do aumento de trabalho e necessidades de múltiplas viagens, tornou-se necessário nomear Jandira Franco como gerente na sede de sua empresa. Antes de efetuar a nomeação, Marília da Rocha consulta seu advogado para que este lhe esclareça sobre as prerrogativas do gerente e sua atuação como preposto.

- ☒ O gerente não está autorizado a praticar os atos necessários ao exercício dos poderes que lhe foram outorgados, pois tais atos sempre exigem poderes especiais.
- ☐ Se o empresário nomear dois ou mais gerentes, na falta de estipulação diversa, os poderes conferidos a eles presumem-se para atuação individual, sem solidariedade.
- ☐ O gerente nunca poderá estar em juízo em nome do preponente pelas obrigações resultantes do exercício da sua função porque tal prerrogativa é exclusiva do administrador.
- ☐ A alteração ou revogação do mandato conferido pelo empresário ao gerente, para ser oposta a terceiros, deve ser arquivada e averbada no Registro Público de Empresas Mercantis.

A proteção dos direitos relativos à propriedade industrial, por meio da concessão do direito de exclusividade para exploração da criação pelo seu titular, considerado seu interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do país, efetua-se mediante concessão de registro

- ☒ de marca.
- ☐ para o nome empresarial.
- ☐ para o título de estabelecimento.
- ☐ de obras literárias, arquitetônicas, artísticas.

Aral adquiriu bens de consumo de uma sociedade empresária, ficando esta de lhe entregar as mercadorias em até 10 (dez) dias úteis. Entretanto, a entrega não se realizou em razão da decretação de falência da vendedora e o consequente encerramento das atividades com o lacre dos estabelecimentos.

O administrador judicial recebeu interpelação de Aral sobre a posição da massa falida quanto a entrega das mercadorias que comprou ou a devolução das parcelas já pagas. O administrador judicial se manifestou no sentido de não entregar a mercadoria ao comprador justificando a ausência de redução do passivo da massa falida e a extinção do contrato. Não há comitê de credores em funcionamento no processo falimentar.

Considerando os fatos narrados e as disposições da Lei nº 11.101/2005, assinale a afirmativa que indica a atitude a ser tomada por Aral.

- ☐ Pedir ao juiz da falência a indisponibilidade de bens da massa até o valor de seu crédito para fins de futuro pagamento.
- ☐ Pedir a restituição em dinheiro das parcelas pagas pela aquisição dos bens.
- ☒ Habilitar o crédito relativo ao valor pago na classe dos credores quirografários.
- ☐ Ajuizar ação de execução por quantia certa em face da massa falida para recebimento das parcelas pagas.

Lauro e Moisés constituem, por contrato, uma sociedade para prestação de serviços de informática e a arquivamento na Junta Comercial e ir em comum.

Lauro, em seu nome, mas agindo no interesse da sociedade, celebra contrato com Agnes para instalação de um sistema de segurança. Agnes desconhecia a existência do contrato, Agnes tomou conhecimento da existência do contrato de Lauro na ação de cobrança dele.

Com base nessas informações, Agnes pode exigir o produto da alienação judicial dos

- ☒ bens sociais de titularidade comum de Lauro e Moisés, devendo ser pagos pelos sócios para, posteriormente e se necessário, sendo que Lauro está excluído do contrato no interesse da sociedade.
- ☐ bens particulares de Lauro, por de direito próprio, sem possibilidade de exceção de Moisés, por esse não ter co sociedade.
- ☐ bens sociais de titularidade comum de Lauro e Moisés, considerando a existência de sociedade, sem possibilidade de exceção dos sócios Lauro e Moisés.
- ☐ bens sociais de titularidade comum de Lauro e Moisés, considerando a existência de sociedade, sem possibilidade de exceção dos sócios Lauro e Moisés.

Lauro e Moysés constituem, por contrato escrito, uma sociedade para prestação de serviços de informática, mas não levam o contrato a arquivamento na Junta Comercial e iniciam a atividade econômica em comum.

Lauro, em seu nome, mas agindo no interesse dele e de Moysés, celebra contrato com Agnes para instalação e manutenção de rede sem fio. Agnes desconhecia a existência da sociedade. Inadimplido o contrato, Agnes tomou conhecimento da existência de sociedade por confissão de Lauro na ação de cobrança que ela intentou em face dele.

Com base nessas informações, Agnes poderá ter seu crédito satisfeito com o produto da alienação judicial dos

- ☒ A) bens sociais de titularidade comum dos sócios Lauro e Moysés e de seus bens particulares, devendo exaurir primeiro os bens sociais para, posteriormente e se necessário, atingir os bens dos sócios, sendo que Lauro está excluído do benefício de ordem por ter contratado no interesse da sociedade.
- B) bens particulares de Lauro, por desconhecer a existência da sociedade, sem possibilidade de excussão dos bens sociais ou os de Moysés, por esse não ter contratado no interesse da sociedade.
- C) bens sociais de titularidade comum dos sócios Lauro e Moysés e dos bens particulares de Lauro, mas não há possibilidade de atingir os bens particulares de Moysés, já que este não contratou no interesse da sociedade.
- D) bens sociais de titularidade comum dos sócios Lauro e Moysés, considerando a existência de autonomia patrimonial da sociedade, sem possibilidade de excussão dos bens particulares dos sócios Lauro e Moysés.

A sociedade empresária Olimpia Limitada ("Olimpia") fabrica equipamentos de musculação para redes de academias, como a Vida Fitness Limitada ("Vida Fitness"). Em 2021, a Vida Fitness passou por problemas financeiros, motivo pelo qual não realizou o pagamento de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por 50 (cinquenta) esteiras adquiridas em 2020.

Em virtude desse inadimplemento, a Olimpia ajuizou execução de título extrajudicial perante o MM. Juízo da Vara Cível de São Paulo. No curso dessa demanda, a exequente obteve a penhora online de R\$ 500.000,00 existentes nas contas bancárias da Vida Fitness.

Assim que tomou conhecimento da penhora, a Vida Fitness procurou você, como advogado(a), para informar que não pretendia questionar a decisão que determinou a penhora online, mas que gostaria de buscar a substituição do bem penhorado, de forma que os R\$ 500.000,00 pudessem melhorar a situação do fluxo de caixa da sociedade empresária.

Diante dessa situação, assinale a afirmativa que apresenta a orientação correta prestada à Vida Fitness.

- ☒ A) Não será possível requerer a substituição da penhora, uma vez que a penhora em dinheiro é prioritária.
- B) Será possível requerer a substituição da penhora por meio de fiança bancária ou seguro garantia judicial, desde que o valor dessas garantias não seja inferior ao valor do débito constante na petição inicial da execução de título extrajudicial movida pela Olimpia.
- C) Será possível requerer a substituição da penhora por meio de fiança bancária ou seguro garantia judicial, desde que o valor dessas garantias não seja inferior ao valor do débito constante na petição inicial da execução de título extrajudicial movida pela Olimpia, acrescido de 30% (trinta por cento).
- D) Será possível requerer a substituição da penhora somente por imóvel de valor superior ao montante exequendo.

A sociedade empresária *Vesta Construções e Serviços Ltda.* propôs tutela cautelar, requerida em caráter antecedente, contra a sociedade empresária *Minerva Incorporações Ltda.*, fundada em contrato de construção civil e fornecimento de serviços, que contém cláusula arbitral para a resolução de quaisquer controvérsias advindas desse contrato. *Vesta Construções e Serviços Ltda.* figura como parte contratada e *Minerva Incorporações Ltda.* como parte contratante.

Vesta Construções e Serviços Ltda. alega que, embora tenha executado os serviços previstos no contrato, *Minerva Incorporações Ltda.* aplicou multas contratuais em razão de atraso no cronograma das obras, as quais alega que não seriam devidas. Por essa razão, *Vesta Construções e Serviços Ltda.* ingressou com a tutela cautelar em caráter antecedente e requereu que fosse concedida tutela de urgência para impedir que *Minerva Incorporações Ltda.* realize quaisquer atos de cobrança das multas aplicadas à *Vesta Construções e Serviços Ltda.*

A tutela de urgência foi totalmente deferida pelo magistrado em favor de *Vesta Construções e Serviços Ltda.*

Na qualidade de advogado(a) de *Vesta Construções e Serviços Ltda.*, assinale a opção que apresente a medida processual a ser adotada, em razão do deferimento da tutela cautelar.

- A) Formular o pedido principal nos mesmos autos da tutela cautelar requerida em caráter antecedente, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da efetivação da tutela cautelar.
- ☒ B) Requerer a instauração da arbitragem dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da efetivação da tutela cautelar.
- C) Formular o pedido principal nos mesmos autos da tutela cautelar requerida em caráter antecedente, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, ou em outro prazo maior que o juiz fixar, a contar da data da efetivação da tutela cautelar.
- D) Requerer a instauração da arbitragem dentro do prazo de 15 (quinze) dias, ou em outro prazo maior que o juiz fixar, a contar da data da efetivação da tutela cautelar.

Vitor, residente em Salvador/BA, precisou se mudar para Fortaleza/CE, por motivos profissionais. Para realizar sua mudança, propôs pagar uma quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para Danilo e Juarez, além de arcar com todos os custos da viagem.

Por não ter acompanhado o serviço, Vitor não sabe quem efetivamente o fez. Após o término da mudança, Vitor tentou quitar a dívida, mas não sabia a quem pagar, pois ambos afirmaram ser titulares do crédito. Sendo assim, procurou você, como advogado(a), pois queria fazer o pagamento de forma consignada para extinguir a obrigação.

Na qualidade de advogado de Vitor, assinale a opção que indica a posição acertada no tocante ao procedimento especial de ação de consignação em pagamento.

- A) Vitor requererá o depósito e a citação de Danilo, e, caso posteriormente se entenda não ser ele o titular, fará a citação de Juarez.
- B) Vitor não deve requerer o depósito, devendo no primeiro momento requerer a citação de todos os possíveis titulares do crédito, para que, após essa decisão, discuta-se o crédito devido.
- ☒ C) Vitor requererá o depósito e a citação dos possíveis titulares do crédito para provarem o seu direito.
- D) Vitor requererá o depósito e a citação de Juarez, e, caso posteriormente se entenda não ser ele o titular, fará o chamamento ao processo de Danilo.

Marco Aurélio atuou como advogado em uma ação indenizatória movida em face de uma operadora de plano de saúde que foi condenada a pagar indenização por danos morais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) ao seu cliente.

Apesar de o processo ter corrido perante juízo cível, a sentença condenatória deixou de fixar honorários de sucumbência em favor de Marco Aurélio, tendo transitado em julgado sem que ele percebesse a omissão.

Considerando o caso narrado, assinale a afirmativa correta.

- A) Após o trânsito em julgado da sentença, Marco Aurélio não poderá pleitear mais a condenação em honorários de sucumbência.
- ☒ B) Marco Aurélio poderá ajuizar ação autônoma para definir o valor dos honorários de sucumbência.
- C) Após o trânsito em julgado da sentença, apesar de omissão quanto à condenação em honorários de sucumbência, Marco Aurélio poderá executar somente o valor mínimo de dez por cento sobre o valor da condenação.
- D) Marco Aurélio poderá opor embargos de declaração em face da sentença omissa, pois a matéria de honorários de sucumbência não transitou em julgado.

Marcela ajuizou ação de cobrança em face de Gabriel, seu vizinho, a fim de obter o pagamento de aluguéis vencidos no período de fevereiro a junho de determinado ano, relativos à locação da sua vaga de garagem. Uma vez citado, Gabriel apresentou contestação tempestivamente, invocando uma questão preliminar de falta de interesse processual. Instada a se manifestar em réplica, Marcela alegou que teria cometido um erro material na digitação da sua petição inicial, uma vez que nela deveria ter constado, como termo final da dívida, o mês de "julho" e não de "junho".

Sem a oitiva de Gabriel, constatando não haver mais provas a serem produzidas, o juiz proferiu sentença, condenando o réu ao pagamento dos aluguéis relativos aos meses de fevereiro a julho. Surpreso com a sentença, Gabriel questionou o seu advogado sobre os termos da condenação.

Considerando o caso narrado, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) Por não se tratar de modificação, mas de simples retificação de erro material, Marcela poderia ter requerido a alteração do pedido a qualquer tempo, sendo dispensável a manifestação de Gabriel.
- B) Em se tratando de alteração do pedido posterior à citação, Marcela não poderia tê-lo feito sem o consentimento de Gabriel e sem que ele fosse ouvido.
- C) Marcela poderia ter alterado o pedido, independentemente do consentimento de Gabriel, desde que ele fosse ouvido.
- D) Por se tratar de alteração do pedido antes do saneamento do processo, o consentimento de Gabriel era desnecessário.

Albieri, com base em prova escrita e sem afirmar ter direito de exigir de Juliana o pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Nesse sentido, Albieri, advogado(a), para ajuizar Ação Monitória, exigindo o pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

O juiz da causa observou que o direito deferiu a expedição de mandado de pagamento de 15 (quinze) dias para o cumprimento. Albieri pleiteia quantia superior à devida, por meio de seu advogado, opor embargo.

Na qualidade de patrono de Juliana, assinale a medida adequada a ser providenciada.

- ☒ A) Juliana poderá opor, nos próprios autos, embargos de declaração, quando alegar que Albieri pleiteia quantia superior à devida, por meio de seu advogado, opor embargo.
- B) Se Juliana alegar que Albieri pleiteia quantia superior à devida, não precisa indicar o valor correto da dívida, pois o valor correto será determinado pelo juiz quando alegar que Albieri pleiteia quantia superior à devida.
- C) Juliana poderá opor, nos próprios autos, embargos de declaração, quando alegar que Albieri pleiteia quantia superior à devida, não precisa indicar o valor correto da dívida.
- D) Juliana poderá opor embargos de declaração, independentemente de prévia segurança, quando alegar que Albieri pleiteia quantia superior à devida, não precisa indicar o valor correto da dívida.

no advogado em uma ação indenizatória operadora de plano de saúde que foi julgada por danos morais de R\$ 100.000,00.

Corrido perante juízo cível, a sentença condenou os honorários de sucumbência em favor de quem apresentou a defesa.

Assinale a afirmativa correta.

Julgado da sentença, Marco Aurélio não se opõe à condenação em honorários de sucumbência.

Juliana poderá opor, nos próprios autos, embargos à ação monitoria caso garanta o valor em juízo previamente, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, razão pela qual pretende, por meio de seu advogado, opor embargos à ação monitoria.

Na qualidade de patrono de Juliana, assinale a opção que apresenta a medida adequada a ser providenciada.

Juliana poderá opor, nos próprios autos, embargos à ação monitoria caso garanta o valor em juízo previamente, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, razão pela qual pretende, por meio de seu advogado, opor embargos à ação monitoria.

Se Juliana alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, não precisa indicar o valor correto da dívida. Além disso, independentemente de prévia segurança do juízo, Juliana pode opor embargos à ação monitoria.

Juliana poderá opor, nos próprios autos, embargos à ação monitoria caso garanta o valor em juízo previamente, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, não precisa indicar o valor correto da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Juliana poderá opor embargos à ação monitoria, independentemente de prévia segurança do juízo, bem como, quando alegar que Albiéri pleiteia quantia superior à devida, deverá declarar de imediato o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado da dívida.

Devidamente intimado do acórdão proferido pela Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais que desproveu seu recurso de apelação, Diego opõe embargos de declaração alegando que o acórdão teria deixado de se manifestar sobre tese firmada em julgamento em incidente de assunção de competência aplicável ao caso. Nos embargos de declaração, Diego também alegou, para fins de prequestionamento, que o acórdão teria se omitido a respeito de determinado dispositivo de lei federal.

Em paralelo, antes do julgamento dos embargos de declaração, José, então apelado, interpõe recurso especial alegando violação ao Art. 85, §11, do Código de Processo Civil, visto que a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais não fixou honorários de sucumbência recursais no acórdão que julgou a apelação de Diego.

Diante da situação hipotética descrita, assinale a afirmativa correta.

Diego não poderia ter fundamentado seus embargos de declaração na ausência de manifestação, pelo acórdão que julgou a apelação, acerca de tese firmada em sede de incidente de assunção de competência aplicável ao caso, pois os embargos de declaração constituem recurso de fundamentação vinculada, cabível apenas nas hipóteses de omissão, contradição, obscuridade ou erro material.

Ainda que os embargos de declaração opostos por Diego venham a ser rejeitados ou não alterem a conclusão do julgamento anterior da Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, o recurso especial interposto por José somente será processado se for por ele ratificado após a apreciação dos embargos de declaração.

Os embargos de declaração não possuem efeito suspensivo, mas interrompem o prazo para a interposição de outros recursos, de modo que Diego ainda poderá interpor recurso especial contra o acórdão após o julgamento dos embargos de declaração, se for o caso.

Caso sejam desprovidos os embargos de declaração opostos por Diego, não será considerado como incluído no acórdão o dispositivo legal por ele invocado nos embargos de declaração, para fins de pré-questionamento, ainda que tribunal superior posteriormente considere existente a omissão.

Eduardo trabalha como porteiro do condomínio, e possui um primo, de nome Ygor, envolvido em vários crimes. A semelhança entre ambos sempre foi notória.

Certa noite, após Eduardo se ausentar da portaria para colocar as lixeiras do prédio na rua, Ygor, aproveitando-se dos traços físicos muito parecidos com os do seu primo, também vestido com um uniforme idêntico, ingressa no edifício e subtrai vários pacotes endereçados aos moradores. Alguns moradores viram a movimentação, mas pensaram que se tratava de Eduardo arrumando e conferindo os pacotes.

Baseando-se no caso hipotético, Ygor cometeu

A) furto qualificado mediante fraude.

B) estelionato.

C) falsa identidade.

D) furto qualificado por abuso de confiança.

Fernanda trabalha como cuidadora de idosos e foi contratada para assistir ao idoso Luís Fernando, de 89 anos, que, não obstante a idade, seguia ativo, caminhando com algum apoio e realizando suas atividades de forma habitual, com relativa independência.

Certo dia, Luís Fernando descia as escadas rolantes de um shopping-center, quando a barra de sua calça se prendeu nos degraus, o que levou Luís Fernando a se desequilibrar, e o suporte dado por Fernanda não foi suficiente para impedir a sua queda. O idoso traturou o fêmur. Preocupada com eventual responsabilização criminal, Fernanda procura aconselhamento.

Como advogado(a) de Fernanda, assinale a opção que apresenta sua orientação sobre os fatos e as possíveis consequências.

- A) Fernanda ocupa a posição de garantidora, devendo ser responsabilizada por delito comissivo por omissão por ter se operado o resultado danoso.
- ☒ B) A responsabilização de Fernanda dependeria de comprovação de efetiva negligência, imprudência ou imperícia, sem o que, não será responsabilizada pelo resultado danoso.
- C) Fernanda pode ser responsabilizada por crime omissivo próprio, diante do resultado danoso.
- D) Fernanda incidiu em conduta tipificada no Estatuto do Idoso.

Quinho foi preso em flagrante delito portando 1 quilo de cocaína, ao tentar embarcar em ônibus na rodoviária Novo Rio (no Rio de Janeiro/RJ) que seguiria em direção a São Paulo/SP, onde Quinho pretendia vender tal substância para um comprador local.

Ao ser denunciado por tráfico de drogas interestadual (Art. 33 c/c. Art. 40, inciso V, ambos da Lei nº. 11.343/2006), a defesa técnica de Quinho alegou que a hipótese seria de tráfico de drogas simples, pois, em razão da prisão em flagrante delito, o acusado jamais conseguiu efetivamente transpor a fronteira entre os Estados do Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP.

Sobre a incidência da majorante prevista no Art. 40, inciso V, da Lei nº 11.343/2006, assinale a afirmativa correta.

- A) São imprescindíveis a inequívoca intenção de realizar o tráfico interestadual e a efetiva transposição de fronteiras.
- B) São desnecessárias a inequívoca intenção de realizar o tráfico interestadual e a efetiva transposição de fronteiras.
- ☒ C) Basta a inequívoca intenção de realizar o tráfico interestadual, sendo desnecessária a efetiva transposição de fronteiras.
- D) Basta a efetiva transposição de fronteiras, sendo desnecessária a inequívoca intenção de realizar o tráfico interestadual.

Antônio, de 49 anos, manteve numerosas relações sexuais consensuais com Miriam, à época com 13 anos, que tinha experiência sexual anterior, durante o namoro entre eles. Antônio tinha conhecimento da idade de Miriam.

Sobre o caso, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) Antônio cometeu conduta típica, ilícita e culpável.
- B) Antônio cometeu conduta típica e culpável, mas não típica.
- C) Antônio cometeu conduta típica e culpável, mas não ilícita.
- D) Antônio cometeu conduta típica e ilícita, mas não culpável.

Silvio, mediante emprego da ameaça de "esquartejê-la com sua espada", arrancou o cordão de ouro do pescoço de Ana.

Após tal subtração, Silvio foi perseguido por policiais militares, que lograram prendê-lo em flagrante delito e recuperar o bem subtraído da vítima.

É correto afirmar que Silvio cometeu crime de

- A) extorsão tentada.
- B) roubo tentado.
- C) roubo impróprio.
- ☒ D) roubo consumado.

Bernardo é servidor público e foi condenado porque, durante procedimento administrativo, prestou informações falsas ao interessado, com o intuito de prejudicá-lo. Recebeu condenação de um ano e dois meses pela prática de tal conduta, tipificada no Art. 29 da Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 13.869/2019).

Sobre o caso narrado, assinale a afirmativa correta.

- A) Em razão da quantidade de pena aplicada, é efeito automático da condenação a perda do cargo público ocupado por Bernardo.
- ☒ B) A pena de Bernardo pode ser substituída por restritivas de direitos, consistente na inaptidão para o exercício de cargo ou emprego público pelo prazo de 1 a 5 anos.
- C) A imposição do dever de indenizar a vítima depende de reincidência específica em crimes de abuso de autoridade.
- D) Bernardo pode sofrer suspensão do exercício do cargo, por 1 a 6 meses, com a perda de vencimentos e vantagens, como medida alternativa à pena de prisão.

Nise é acusada em um processo penal pela prática de delito de estelionato (pena: 1 a 5 anos de reclusão) e possui condenação definitiva pelo mesmo delito. Nise é paciente psiquiátrica e laudo pericial constatou a sua completa incapacidade de se autodeterminar de acordo com o entendimento acerca da ilicitude do fato que lhe é imputado.

Sobre a influência deste diagnóstico sobre processos atuais ou já julgados, assinale a afirmativa correta.

- A) Se a insanidade for contemporânea ao fato delituoso, ainda que eventualmente curada no curso do processo, poderá haver aplicação da medida de segurança.
- B) Se a insanidade mental ocorreu no curso da execução penal, e houver a conversão em medida de segurança, o posterior restabelecimento importa na cessação da periculosidade, e consequente extinção da punibilidade.
- ☒ C) Se a insanidade mental for subsequente aos fatos, constatada durante o curso do processo, ser-lhe-á nomeado curador, sob pena de nulidade, podendo a sentença, ao final, aplicar a medida de segurança ou aplicar pena, deixando-a suspensão.
- D) Se a sentença houver aplicado medida de segurança, o Juiz da Execução Penal poderá reverter as penas em privativa de liberdade, se constatada a cura da doença mental que atingia a segurada.

Gregório é defensor público no Estado do Rio de Janeiro. A Constituição lhe assegura foro por prerrogativa de Justiça local.

Durante o carnaval, na cidade de Salvador/BA, Gregório encontra com seu irmão e inimigo capital Sandro durante a dispersão de bloco carnavalesco. Gregório aproveita da oportunidade para matar Sandro com uma faca. Assinale a opção que indica o foro competente para esse crime.

- ☒ A) O Tribunal do Júri da Comarca de Salvador/BA.
- B) O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.
- C) O Tribunal do Júri da Comarca do Rio de Janeiro.
- D) O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Leonardo praticou um crime que, objetivamente, não perseguição penal (ANPP). Concluída a investigação, estando presente a justa causa, o Promotor de Justiça faz a proposta de ANPP, por entender que esta conduta de Leonardo era habitual.

Diante da recusa do Promotor de Justiça em propor a ANPP, o Juiz de Direito da Comarca de Cascais, acolhendo o requerimento de Leonardo, remeteu o investigatório ao Ministério Público para manifestar sobre o tema.

O MP apresentou ao Juiz da Vara Criminal da Comarca de Cascais uma proposta de ANPP para ser homologada.

O Juiz considerou insuficiente a condição de Leonardo para a prestação pecuniária a quantia correspondente a mínimos a uma entidade pública, a ser indicada em execução, devolvendo os autos ao MP para reformulação.

O MP manteve a proposta nos termos acordados, razão pela qual o Juiz da Vara Criminal de Cascais homologou-a.

Sobre a decisão de não homologação da proposta de ANPP, assinale a opção que indica qual o recurso cabível e quem pode propor.

- A) Recurso de agravo previsto na Lei de Execução Penal, que a prestação pecuniária era destinada a um condenado, a ser indicada pelo Juízo da execução. O legitimado para propor esse recurso é Leonardo, haja vista que contra a prestação pecuniária junto ao Juízo de Execução Penal.
- ☒ B) Recurso em sentido estrito, considerando-se judicial de natureza declaratória. Estavam legitimados o Ministério Público e Leonardo, por terem, ambos, interesse.
- C) Recurso de apelação (residual), por se tratar de decisão definitiva. Somente estava legitimado a recusa do Juiz de Direito da Comarca de Cascais, por ser o autor da proposta, ainda que não Leonardo.
- D) Recurso de apelação (residual), por se tratar de decisão definitiva, e dela poderia recorrer o Promotor de Justiça, com atribuição e Leonardo, por terem, ambos, interesse.

65

da ameaça de "esquartejá-la com sua
de ouro do pescoço de Ana.

perseguido por policiais militares, que
ante delito e recuperar o bem subtraído

ometeu crime de

o e foi condenado porque, durante
o, prestou informações falsas ao
e prejudicá-lo. Recebeu condenação de
tica de tal conduta, tipificada no Art. 29
e (Lei nº 13.869/2019).

e a afirmativa correta.

le pena aplicada, é efeito automático da
rgo público ocupado por Bernardo.

de ser substituída por restritivas de
naptidão para o exercício de cargo ou
to de 1 a 5 anos.

de indenizar a vítima depende de
crimes de abuso de autoridade.

ensão do exercício do cargo, por 1 a 6
ncimentos e vantagens, como medida
o.

so penal pela prática de delito de
de reclusão) e possui condenação
Nise é paciente psiquiátrica e laudo
a incapacidade de se autodeterminar
acerca da ilicitude do fato que lhe é

óstico sobre processos atuais ou já
rrreta.

orânea ao fato delituoso, ainda que
curso do processo, poderá haver
ança.

reu no curso da execução penal, e
medida de segurança, o posterior
a cessação da periculosidade, e
bilidade.

ubsequente aos fatos, constatada
, ser-lhe-á nomeado curador, sob
sentença, ao final, aplicar a medida
deixando-a suspensa.

o medida de segurança, o Juiz da
verter as penas em privativa de
a da doença mental que atingia a

Gregório é defensor público no Estado do Rio de Janeiro, cuja
Constituição lhe assegura foro por prerrogativa de função no Tribunal
de Justiça local.

Durante o carnaval, na cidade de Salvador/BA, Gregório por acaso se
encontra com seu irmão e inimigo capital Sandro em uma rua erma,
durante a dispersão de bloco carnavalesco. Gregório então se
aproveita da oportunidade para matar Sandro com golpes de espada.
Assinale a opção que indica o foro competente para conhecer e julgar
esse crime.

- ☒ A) O Tribunal do Júri da Comarca de Salvador/BA.
- B) O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.
- C) O Tribunal do Júri da Comarca do Rio de Janeiro/RJ.
- D) O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

66

Leonardo praticou um crime que, objetivamente, admitia o acordo de
não persecução penal (ANPP). Concluída a investigação criminal, e
estando presente a justa causa, o Promotor de Justiça se recusou a
fazer a proposta de ANPP, por entender que estava demonstrado que
a conduta de Leonardo era habitual.

Diante da recusa do Promotor de Justiça em propor o ANPP, o Juiz da
Comarca de Cascais, acolhendo o requerimento do advogado de
Leonardo, remeteu o investigatório ao Ministério Público para se
manifestar sobre o tema.

O MP apresentou ao Juiz da Vara Criminal da Comarca de Cascais
uma proposta de ANPP para ser homologada.

O juiz considerou insuficiente a condição de Leonardo pagar como
prestação pecuniária a quantia correspondente a 02 (dois) salários-
mínimos a uma entidade pública, a ser indicada pelo juízo da
execução, devolvendo os autos ao MP para reformular a proposta
nesta parte.

O MP manteve a proposta nos termos acordados com Leonardo,
razão pela qual o Juiz da Vara Criminal de Cascais recusou-se a
homologá-la.

Sobre a decisão de não homologação da proposta de ANPP, assinale a
opção que indica qual o recurso cabível e quem poderá interpô-lo.

- A) Recurso de agravo previsto na Lei de Execução Penal, haja vista
que a prestação pecuniária era destinada a uma entidade pública
a ser indicada pelo juízo da execução. O legitimado para interpor
esse recurso é Leonardo, haja vista que contra o mesmo seria
cobrada a prestação pecuniária junto ao juízo da execução.
- ☒ B) Recurso em sentido estrito, considerando se tratar de um ato
judicial de natureza declaratória. Estavam legitimados a recorrer
o Ministério Público e Leonardo, por terem, ambos, interesse
recursal.
- C) Recurso de apelação (residual), por se tratar de uma decisão
definitiva. Somente estava legitimado a recorrer o Ministério
Público, por ser o autor da proposta, ainda que a ela tenha
aderido Leonardo.
- D) Recurso de apelação (residual), por se tratar de uma decisão com
força de definitiva, e dela poderia recorrer o Promotor de Justiça
com atribuição e Leonardo, por terem, ambos, interesse recursal.

67

Sérgio propôs uma ação penal privada contra Ana e Leticia por crime
de dano (impossibilidade de qualquer medida penal consensual), isto
porque as quereladas, dolosamente, quebraram o para-brisa traseiro
do seu carro.

Finda a instrução criminal restaram comprovadas autoria e
materialidade, até mesmo porque, além da prova testemunhal
confirmar a imputação contida na queixa-crime, as acusadas
confessaram o delito.

Em alegações finais orais, Dr. Lúcio, advogado constituído por Sérgio,
sem se referir à inicial acusatória, finalizou a sua sustentação apenas
pedindo que "fosse feita a melhor justiça."

Você, como advogado(a) das quereladas, alegaria como prejudicial de
mérito a extinção da punibilidade

- A) pelo perdão de Sérgio, pois não se manifestou em alegações
finais juntamente com o seu patrono para pedir a condenação.
- ☒ B) pela renúncia do querelante, haja vista que o seu advogado não
ratificou em alegações finais os termos da acusação articulada na
queixa-crime.
- C) pela perempção, porque o advogado constituído por Sérgio,
somente pediu em alegações finais que "fosse feita a melhor
justiça", deixando de ratificar a pretensão de que as quereladas
fossem condenadas, sequer tendo renovado o pedido de
condenação apresentado na queixa-crime.
- D) pela retratação do querelante, pois não se manifestou em
alegações finais juntamente com o seu patrono para pedir a
condenação das quereladas, ou mesmo ratificar o pedido de
condenação apresentado na queixa-crime.

68

No dia 10 de julho de 2020, Pedro, primário, é preso em flagrante delicto comercializando ecstasy em uma rua do bairro onde mora. Com ele, são apreendidos 50 comprimidos e dinheiro em espécie. Assim, é imediatamente conduzido à delegacia, onde, no mesmo dia, é lavrado auto de prisão em flagrante pela prática do crime descrito no Art. 33, caput, da Lei nº 11.343/06, punido com pena de reclusão de 5 a 15 anos e multa.

O laudo toxicológico provisório atesta que a substância consta da lista de substâncias proscritas. Feitas as comunicações devidas, o auto de prisão é remetido ao juízo competente e, desse modo, no dia 11 de julho, passadas 23 horas da prisão, Pedro é apresentado à autoridade judicial. A audiência é realizada sem a presença de órgão do Ministério Público e após entrevistar o preso e ouvir os requerimentos da defesa técnica, o Magistrado homologa a prisão em flagrante, que é convertida em preventiva, sob o fundamento de que existe risco à ordem pública na liberdade do agente, nos termos do Art. 312 do Código de Processo Penal.

Assinale a opção que indica a tese de Direito Processual Penal adequada para se questionar a prisão preventiva de Pedro.

- A) A prisão deve ser relaxada em razão da inobservância do prazo para a realização da audiência de custódia.
- B) A prisão deve ser substituída por medidas cautelares diversas da prisão, já que suficientes para garantia da ordem pública e conveniência da instrução criminal.
- C) A prisão deve ser relaxada, ante a ausência de pedido do Ministério Público, e concedida prisão domiciliar ao acusado para garantia da ordem pública.
- ☒ D) A prisão deve ser relaxada, pois o magistrado não poderia, diante da ausência de pedido do Parquet, ter convertido a prisão em flagrante em preventiva de ofício.

69

Antônio Silva foi denunciado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro pelo crime de tráfico de drogas. Essa denúncia foi rejeitada pelo juízo da 50ª Vara Criminal da Comarca do Rio de Janeiro, por falta de prova mínima da autoria e materialidade (justa causa). O órgão ministerial então interps recurso em sentido estrito dessa decisão, já arrazado.

Para evitar a caracterização de uma nulidade processual, é correto afirmar que o juízo deve, em seguida,

- ☒ A) nomear defensor público para apresentar contrarrazões recursais em favor de Antônio.
- B) nomear defensor dativo para apresentar contrarrazões recursais em favor de Antônio.
- C) notificar Antônio para apresentar contrarrazões recursais.
- D) remeter os autos ao Tribunal competente.

70

Pedro é empregado em uma indústria farmacêutica, atuando como propagandista. Desejoso de lutar por melhores condições para os brasileiros, Pedro se filiou a um partido político e lançou sua candidatura a deputado federal. Em razão disso, Pedro requereu ao empregador uma licença remunerada por 30 dias para poder se dedicar à campanha eleitoral e aumentar suas chances de ser eleito, já informando que, no caso de indeferimento, irá judicializar a questão.

Sobre o caso apresentado, sabendo-se que a norma coletiva da categoria de Pedro nada diz a respeito dessa situação, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) Pedro não poderá exigir a interrupção do seu contrato porque não há tal previsão na CLT.
- B) A pretensão de Pedro somente teria cabimento se a campanha fosse para cargo político estadual ou municipal, não prevalecendo se for federal.
- C) O contrato de trabalho de Pedro ficará automaticamente suspenso a partir do lançamento da candidatura.
- D) Pedro poderá ser dispensado por justa causa, pelo fato de concorrer às eleições sem comunicar previamente o empregador.

71

Sabrina era empregada de um grande escritório de contabilidade desde 2021, e sempre chegava ao local de trabalho com 5 minutos de antecedência em relação ao horário contratual para trocar a roupa e colocar o uniforme da sociedade empresária.

O empregador permitia que o empregado chegasse uniformizado, mas Sabrina achava melhor trocar a roupa na empresa por questão de segurança. Da mesma forma, após terminar o horário contratual, Sabrina permanecia mais 5 minutos no emprego para tirar o uniforme e colocar a sua roupa pessoal.

Sabrina foi dispensada em fevereiro de 2023 e ajuizou reclamação trabalhista postulando 10 minutos diários de horas extras relativas às trocas de roupa.

Sobre a hipótese apresentada, diante do que dispõe a CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) Sabrina está correta na postulação e, caso comprovada, ensejará o pagamento de horas extras.
- B) A sociedade empresária deverá pagar metade do período como hora extra, uma vez que o excesso era de 10 minutos diários e o objetivo era a troca de uniforme.
- C) Sabrina terá direito ao pagamento dos 10 minutos diários, mas não do adicional de 50%.
- ☒ D) Sabrina está errada, pois esse período não será descontado nem computado como jornada extraordinária.

72

Um sindicato de categoria profissional, após a sociedade empresária seguir os trâmites com ela um acordo coletivo que, entre outros, prevê a redução de 20% da jornada e 20% do salário durante o período de greve.

Em relação a esse acordo coletivo, considere a afirmativa correta.

- ☒ A) O acordo coletivo deverá prever a possibilidade de dispensa imotivada durante o período de greve.
- B) O acordo coletivo será nulo porque determina a redução de 20% do salário.
- C) O acordo coletivo será inconstitucional por determinar a redução do salário, haja vista o prejuízo ao trabalhador.
- D) A redução da jornada e do salário não prevista em convenção coletiva, pois a CLT não o permite.

73

A sociedade empresária Soluções Perfeitas oferece banco de horas com compensação das horas cumpridas em até 2 meses e, caso não seja utilizado, o pagamento ao empregado com adicional legal. Considerando esses fatos e o que dispõe a CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) A instituição do banco de horas depende da validade, porque a compensação das horas deve ser feita em até 2 meses.
- ☒ B) O banco de horas poderá ser pactuado escrito, porque a compensação será feita em até 2 meses.
- C) O banco de horas é proibido por não prever o tempo previsto para compensação das horas.
- D) O banco de horas pode ser feito por escrito e independentemente do tempo para compensação, desde que seja pago o adicional legal para as horas extras.

74

Rachel foi contratada como empregada doméstica em uma sociedade empresária fabricante de automóveis. O contrato prevê um lugar longe do trabalho, não servido por transporte público. Rachel gasta diariamente, em média, 50 minutos para ir ao trabalho e outros 50 minutos para retornar. Considerando esses fatos e o que dispõe a CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) Os 50 minutos gastos na ida e os 50 minutos gastos no retorno devem ser pagos como horas extras.
- ☒ B) O tempo despendido pelo empregado para ir ao trabalho e para seu retorno não é computado na jornada de trabalho.
- C) O tempo gasto no transporte público é computado na jornada de trabalho.
- D) O juiz, no caso concreto, após analisar os fatos, deverá decidir se o tempo gasto será quitado como hora extra.

72

Um sindicato de categoria profissional, após ser procurado por uma sociedade empresária para seguir os trâmites legais, pretende assinar com ela um acordo coletivo que, entre outras cláusulas, fixa redução em 20% da jornada e 20% do salário durante 1 ano para todos os empregados.

Em relação a esse acordo coletivo, considerando a previsão da CLT, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A O acordo coletivo deverá prever a proteção dos empregados contra dispensa imotivada durante o prazo de vigência do instrumento coletivo.
- B) O acordo coletivo será nulo porque deveria ser pactuado por, no mínimo, 2 anos.
- C) O acordo coletivo será inconstitucional, porque não pode haver redução do salário, haja vista o prejuízo direto que isso causa ao trabalhador.
- D) A redução da jornada e do salário somente seria válida se fosse prevista em convenção coletiva, pois essa previsão é vedada pela CLT no acordo coletivo.

73

A sociedade empresária *Soluções Perfeitas Ltda.* pretende implantar banco de horas com compensação das eventuais horas extras cumpridas em até 2 meses e, caso não compensadas, com pagamento ao empregado com adicional legal.

Considerando esses fatos e o que dispõe a CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) A instituição do banco de horas depende de norma coletiva para sua validade, porque a compensação será superior a 30 dias.
- ☒ B) O banco de horas poderá ser pactuado por acordo individual escrito, porque a compensação será feita em menos de 6 meses.
- C) O banco de horas é proibido por Lei, independentemente do tempo previsto para compensação das horas.
- D) O banco de horas pode ser feito por acordo individual ou coletivo independentemente do tempo para compensação, desde que seja pago o adicional legal para as horas não compensadas.

74

Rachel foi contratada como empregada em 2019 por uma sociedade empresária fabricante de automóveis. Ocorre que a fábrica fica em um lugar longínquo, não servido por transporte público regular, e por isso a sociedade empresária disponibiliza um ônibus para buscar os empregados pela manhã e deixá-los em casa, ao final da jornada. Raquel gasta diariamente, em média, 50 minutos para chegar ao emprego e outros 50 minutos para retorno.

Considerando esses fatos e o que dispõe a CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) Os 50 minutos gastos na ida e os 50 minutos gastos na volta devem ser pagos como horas extras, na condição de hora *in itinere*.
- ☒ B) O tempo despendido pelo empregado desde sua residência até o posto de trabalho e para seu retorno não será computado na jornada de trabalho.
- C) O tempo gasto no transporte deverá ser pago porque será computado na jornada de trabalho, mas sem adicional.
- D) O juiz, no caso concreto, após a análise da geografia do local, deverá decidir se o tempo gasto no transporte deverá, ou não, ser quitado como hora extra.

75

João Luiz trabalha desde os 18 anos no Banco Dinheiro Futuro S/A. Começou como caixa em 1990. Devido ao seu desempenho brilhante, agora, no dia 30/05/2022, foi eleito diretor. Em razão dessa nova condição, consultou você, na qualidade de advogado(a), acerca dos desdobramentos jurídicos relacionados ao seu contrato de trabalho.

Sobre a hipótese, considerando o teor das normas trabalhistas em vigor e o entendimento jurisprudencial consolidado do TST, assinale a afirmativa correta.

- A) O empregado eleito para ocupar cargo de diretor tem o respectivo contrato de trabalho suspenso, não se computando o tempo de serviço deste período, salvo se permanecer a subordinação jurídica inerente à relação de emprego.
- B) Com a eleição do empregado para o cargo de diretor, o respectivo contrato de trabalho será extinto com o pagamento dos direitos rescisórios pertinentes.
- C) A eleição de empregado para o cargo de diretor não induz suspensão ou interrupção do contrato de trabalho, uma vez que se considera promoção, podendo haver a reversão ao cargo efetivo após o término do mandato.
- ☒ D) O contrato de trabalho ficará interrompido, já que permanecem as obrigações de pagamento de remuneração, contagem do tempo de serviço e de recolhimento do FGTS.

76

Natália ajuizou reclamação trabalhista contra o ex-empregador e a ação adotou o rito sumaríssimo. Natália teve procedência parcial do seu pedido, tendo havido recurso do ex-empregador. O TRT local manteve a sentença, mas, na ótica da sociedade empresária, a decisão violou frontalmente uma orientação jurisprudencial (OJ) do TST, daí porque interps recurso de revista para tentar revertê-la sob esse fundamento.

Diante do fato apresentado e das normas previstas na CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) O recurso de revista não será admitido, porque não houve violação de Súmula do TST, de Súmula vinculante do STF e nem violação direta da Constituição Federal.
- ☒ B) O recurso em exame será admitido, porque cabe ao TST manter a autoridade da sua jurisprudência contra decisões que a violem.
- C) O recurso de revista não será admitido, porque ele só tem cabimento para as causas que tramitam pelo procedimento ordinário, o que não é a hipótese.
- D) O recurso de revista, no caso apresentado, sempre será admitido se houver alegação de violação às Súmulas e às orientações jurisprudenciais do TST, bem como violação de Lei Federal.

21

77

Foi proferida uma sentença normativa em dissídio coletivo envolvendo os sindicatos de determinada categoria. Na decisão transitada em julgado foi determinada a entrega mensal de ticket refeição e ticket alimentação no valor de R\$ 150,00 cada. Ocorre que uma das sociedades empresárias vinculadas ao sindicato da categoria econômica não está cumprindo a sentença normativa, que se encontra em vigor.

De acordo com a CLT, para que a cláusula normativa seja observada, o sindicato deve se valer de uma ação

- ☒ A) ~~anulatória~~ de execução de título extrajudicial.
☐ B) civil coletiva.
☒ C) de cumprimento.

78

Uma sociedade empresária de grande porte, condenada na Justiça do Trabalho, verificando a nulidade de sua citação em uma reclamação trabalhista que se encontra na fase executória, pretende ajuizar ação rescisória. Seus advogados se dedicaram à peça e agora chegou o momento do ajuizamento da ação.

Em relação a custas e depósito prévio, de acordo com a CLT, assinale a afirmativa correta.

- A) Nas ações rescisórias, não há custas no depósito prévio.
☒ B) A sociedade empresária sujeita-se ao depósito prévio de 20% (vinte por cento) do valor da causa.
☐ C) Não haverá necessidade de qualquer preparo porque, estando a causa na fase de execução, não cabe ação rescisória.
☐ D) Devem ser recolhidas custas no importe de 2% sobre o valor da condenação.

79

Pedro, Luzia e Rogério são empregados da sociedade empresária ABC e ajuizaram reclamação trabalhista individual contra ela. Pedro tem 55 anos de idade e postula na sua ação horas extras; Luzia tem 42 anos de idade e em sua ação requer o pagamento de 2 períodos de férias vencidas; Rogério tem 34 anos de idade e, na sua demanda, postula o pagamento dos salários retidos dos últimos 2 meses de trabalho.

Em razão do alto salário que os três empregados recebiam, todas as ações tramitam pelo rito ordinário.

A respeito dessas reclamações trabalhistas, assinale a opção que indica, de acordo com a CLT, a(s) que terá(ão) preferência na tramitação processual.

- ☒ A) A de Rogério.
☐ B) A de Luzia.
☐ C) A de Pedro.
☐ D) A de Luzia e a de Pedro.

80

Arthur ajuizou reclamação trabalhista em face de seu ex-empregador - a sociedade empresária Alfa -, e dos 3 sócios dela, valendo-se do incidente de desconconsideração da personalidade jurídica (IDPJ) na fase de cognição.

Argumentou na petição inicial que assim procedeu para que, em havendo sucesso na pretensão, os sócios já constem do título executivo judicial, o que abreviaria a futura execução.

Diante da situação retratada e da previsão contida na CLT, assinale a afirmativa correta.

- ☒ A) O incidente de desconconsideração da personalidade jurídica (IDPJ), na Justiça do Trabalho, somente pode ser feito na fase de execução.
☐ B) O incidente de desconconsideração da personalidade jurídica (IDPJ), na seara trabalhista, pode ser feito na fase de conhecimento ou de execução.
☒ C) O incidente de desconconsideração da personalidade jurídica (IDPJ) na fase de conhecimento dependerá da concordância dos sócios.
☐ D) A opção pelo incidente de desconconsideração da personalidade jurídica (IDPJ), por exigência expressa da CLT, deve ter, na fase de conhecimento, sua necessidade provada por documentos.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE

Este questionário é de preenchimento exclusivo do examinando. Como se trata de mera avaliação de percepção, não haverá resultado final do exame.

As questões têm como objetivo avaliar a percepção do examinando sobre a adequação da prova que você acabou de fazer.

Assinale suas respostas nos espaços reservados para isso.

A OAB e a FGV agradecem sua colaboração.

- 1 Na sua avaliação, o grau de dificuldade do conteúdo programático abordado, foi:
 (A) muito fácil.
 (B) fácil.
 (C) médio.
 (D) difícil.

- 2 Assinale a alternativa que indique a capacidade crítica e interpretativa do cenário e ao ordenamento jurídico do caso:
 (A) Plenamente satisfatória.
 (B) Satisfatória.
 (C) Pouco satisfatória.
 (D) Insatisfatória.

- 3 Considerando a extensão da prova em relação ao conteúdo, você considera que ela foi:
 (A) muito longa.
 (B) longa.
 (C) adequada.
 (D) curta.

- 4 Os enunciados das questões da prova atingiram os objetivos?
 (A) Sim, todos.
 (B) Sim, a maioria.
 (C) Poucos.
 (D) Não, nenhum.

- 5 As questões das diversas áreas de conhecimento (Direito do Trabalho, Administrativo, etc.) apresentaram níveis de dificuldade e compreensão adequados?
 (A) Sim, todas.
 (B) Sim, a maioria.
 (C) Não houve esse nivelamento.
 (D) Não tenho como opinar.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

Este questionário é de preenchimento facultativo pelo examinando. Como se trata de mera pesquisa, não influi no resultado final do exame.

As questões têm como objetivo avaliar a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale suas respostas nos espaços próprios (canto inferior direito) da sua folha de respostas.

A OAB e a FGV agradecem sua colaboração.

1

Na sua avaliação, o grau de dificuldade desta prova, quanto ao conteúdo programático abordado, foi

- (A) muito fácil.
- (B) fácil.
- (C) médio.
- (D) difícil.

2

Assinale a alternativa que indique a sua avaliação quanto à capacidade crítica e interpretativa desta prova em relação ao cenário e ao ordenamento jurídico contemporâneo.

- (A) Plenamente satisfatória.
- (B) Satisfatória.
- (C) Pouco satisfatória.
- (D) Insatisfatória.

3

Considerando a extensão da prova em relação ao tempo total, você considera que ela foi

- (A) muito longa.
- (B) longa.
- (C) adequada.
- (D) curta.

4

Os enunciados das questões da prova estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Poucos.
- (D) Não, nenhum.

5

As questões das diversas áreas do Direito (Civil, Penal, Trabalho, Administrativo, etc.) apresentavam o mesmo nível de dificuldade e compreensão?

- (A) Sim, todas.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Não houve esse nivelamento.
- (D) Não tenho como opinar.

6

As informações/instruções fornecidas para a resolução da prova foram suficientes e adequadas?

- (A) Sim, até excessivas.
- (B) Sim, todas elas.
- (C) Sim, somente algumas.
- (D) Não, nenhuma delas.

7

Assinale o tipo de dificuldade que você encontrou ao responder à prova. Indique a preponderante.

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

8

Considerando sua preparação para esta prova, você conclui que

- (A) não estudou a maioria dos conteúdos abordados.
- (B) estudou a maioria dos conteúdos abordados, mas não os assimilou.
- (C) estudou e assimilou muitos dos conteúdos abordados.
- (D) estudou e assimilou todos os conteúdos abordados.

9

Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?

- (A) Menos de três horas.
- (B) Entre três e quatro horas.
- (C) Entre quatro e cinco horas.
- (D) Não consegui terminar.

10

Você considera o layout (formatação e diagramação) desta prova

- (A) muito bom.
- (B) bom.
- (C) regular.
- (D) ruim.